

UM PRACINHA BENEFICIADO EM URUCANIA



Ademário e filha de reportagem uma fotografia de quando era defeituoso. — O Dr. José Pereira Dias, médico em São Gonçalo, examina o rapaz e diz o que pensa a respeito do caso.

(Conclusão da 1.ª pag.)
Ampliou-se a tiragem do bôzo do caso de uma criança do Exército, onde se lê:
"Caro, 191.041; Rec. 182.987; Ademário de Amorim Maciel; Cast. esc. mutilado; Barba; rasp.; Biquinho; comprido; aparado; Olhos; cast. claros; Est. 1.65; Instrução; Sim; Naso; a. 1.2; H. 1.921; no Estado do Rio; Filiação; Adm. de Amorim Machado e Valentina, Pais de Amorim".
Via-se uma fotografia e as impressões digitais do portador da certidão. As impressões digitais estavam assim assinaladas: "F.D.V. 1245 — 1.11.22".
Sob a fotografia havia a seguinte observação: "Cabeça deformada a direita em virtude de ferimento".

Reproduzimos, ilustrando esta reportagem, a fotografia da mãe, após ter regressado à pátria, vítima da guerra. Verificamos facilmente o estado em que estava aquele pracinha, considerado defeituoso para a vida. Pois mesmo os leitores de A MANHA, diante do fato concreto que apresentamos, Ademário está agora com todos os movimentos da cabeça.

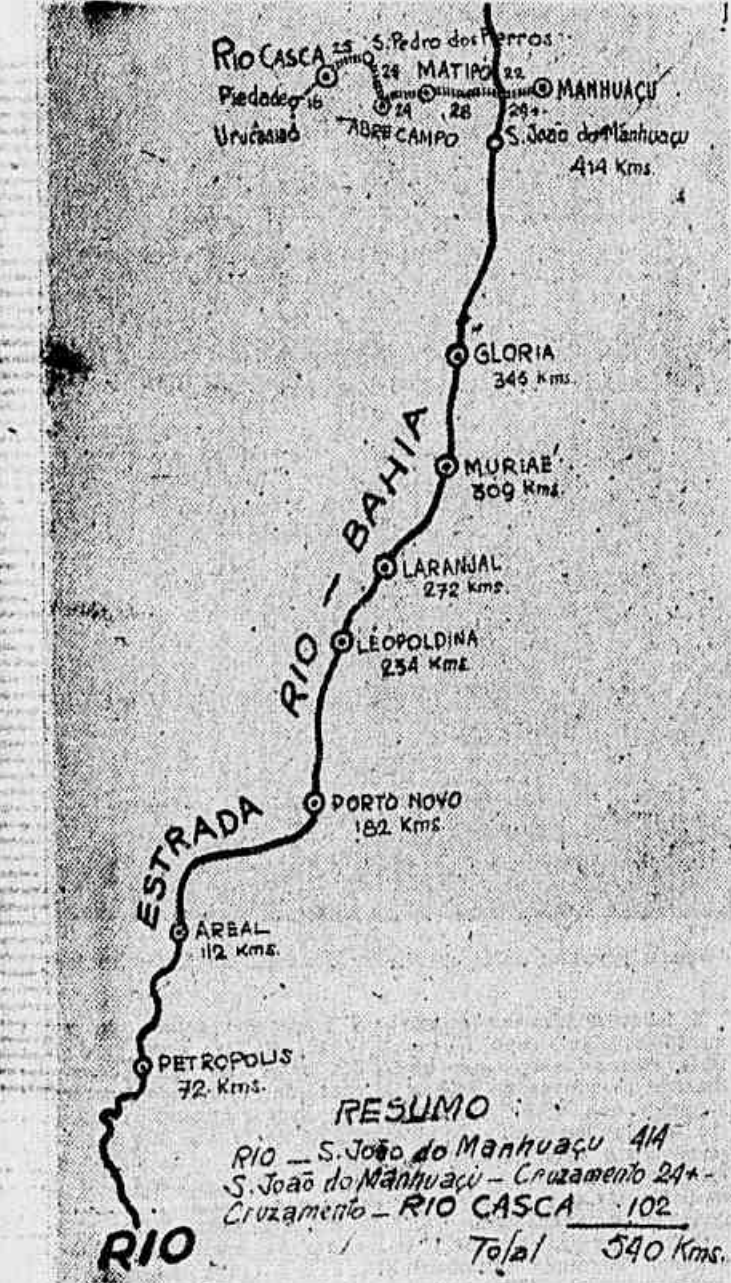
O acaso
Dugamos a história como nos contou o próprio beneficiado.

Costumava comprar livros Ademário — certo material — no comércio. Um dia, não faz muito tempo, o jornalista, por engano, deixou-o debaixo da porta de A MANHA. Obediente ao meio desconhecido e viu o negócio dos milagres do Padre Antonio.

Reproduzimos, ilustrando esta reportagem, a fotografia da mãe, após ter regressado à pátria, vítima da guerra. Verificamos facilmente o estado em que estava aquele pracinha, considerado defeituoso para a vida. Pois mesmo os leitores de A MANHA, diante do fato concreto que apresentamos, Ademário está agora com todos os movimentos da cabeça.

A CAMINHO DE URUCANIA

Saia ontem o primeiro caminhão da Empresa Expresso Mauá — Suspensas as inscrições para passagens gratuitas — Perto de mil serão contemplados por esta empresa



Hotelito fornecido pelo Touring Club do Brasil aos viajantes que desfrutam a viagem em Urucania pela Estrada de Rodagem Rio-Bahia

Segundo ontem, rumo a Urucania o primeiro trem, com trinta e quatro passageiros, cedido gratuitamente pela Empresa de Transportes "Expresso Mauá". Com as comodidades de um trem ali com a única parada de Urucania, não poderia ser melhor. E, a todo custo, queriam invadir o trem. Entraram, depois de acertadas ponderações dos funcionários da empresa, segundo o transporte, considerando a todos as coisas de desordem que poderiam causar, e os que ficavam, indesejados se conseguiram um oportunidade para chegarem ao Padre Antonio.

Falando a nossa reportagem, o Sr. Ricardo, um dos chefes da Empresa, pediu que A MANHA fosse interpretado de uma maneira: as inscrições gratuitas para os viajantes, estavam suspensas por tempo indeterminado, já que as mesmas chegaram a novecentas, estando reservadas lugares de acordo com o critério adotado, por ordem de chegada até dezcentos.

Prezando a empresa preparar dois ou três trens por semana, levando cada um deles trinta passageiros.

Este aviso tem por objetivo evitar que as pessoas interessadas não fiquem apenas esperando pela passagem fornecida pela referida Empresa, o que levará a fazer transportes para outros, uma vez que poderão providenciar por outros meios, passageiros e satisfazer com maior liberdade o intuito de cada um.

Outras empresas, devem imitar o gesto altruísta do "Expresso Mauá", o que, por certo, virão prestar grande parcela de benefício às necessidades.

Que, Combinei com minha senhora e acordamos seguir daqui na sexta-feira 19 para Urucania. Chegamos naquele distrito primeiro no dia 20. Assistimos à missa e à bênção e resolvemos voltar em seguida. Não experimentamos até aí nenhuma melhora. Tomei o trem de volta sem nenhuma esperança de cura. Vinhamos conversando animados, lá muito distante de Ponte Nova, quando uma companhia de viajantes exultava cheia de entusiasmo: "O senhor está ficando bom!"

Nisso minha irmã Jandira, que viajara conosco, gritou por minha senhora e todos repararam em mim, cheios de curiosidade.

O milagre
"Eu não acreditava na coisa, porque nada senti de anormal. Trouxeram-me um espelho e pude então verificar, com surpresa, que estava curado, isto é, com o pescoço no lugar. Para todos o fato foi verdadeiramente espantoso."

Isso se deu pouco depois das 9 horas da manhã, do último domingo. Imaginem que estive sob cuidados de médicos americanos e brasileiros nos hospitais de sangue, depois de ter recebido aquele ferimento por estilhaço de granada, em 30 de dezembro de 1944, quando tomava parte na segunda tentativa de assalto à Monte Castelo. Vinha depois para os Estados Unidos da América do Norte, para ser tratado nos hospitais de reabilitação. Nada me valeu ali, pois, porque estava condenado a ficar eternamente defeituoso.

Um médico examina o pracinha
Chegou à casa de Ademário, na ocasião em que lá estavam, o Dr. José Pereira Dias, médico em São Gonçalo que, levado por laços de amizade, veio trazer o seu abraço de alegria ao pracinha restabelecido. E curioso entendeu de examinar o rapaz. A reportagem não perde um minuto e interroga aquele facultativo sobre o caso. O médico exclama: "isto é verdadeiramente extraordinário. Conheço muito bem o rapaz e vi o seu estado anterior, quando voltou da guerra. Não tenho palavras para exprimir a minha satisfação em torno do restabelecimento de Ademário. Tudo isto é espantoso!"

A reportagem ouve outras pessoas
Procuramos, então, colher outras impressões sobre o acontecido. Ouvimos várias pessoas residentes nos imediações e que se encontravam na casa de Ademário. Todas afirmavam que o pracinha se achava praticamente inutilizado, tanto assim que sofrera reforma do Exército. O caso era sensacional.

Fala a esposa de Ademário
Tivemos, ainda, oportunidade de conversar com d. Lourivaldo Amarante Machado, esposa de

MEU ENCONTRO COM PADRE ANTONIO

(Conclusão da 1.ª pag.)
rosto abatido pela fadiga. Passos lentos naquela batina surrada, dir-se-ia mais uma sombra a amai-nar a ardência das almas intranquias que se abrem à sua voz para o sempiterno conforto espiritual. Cabelos brancos, meiga a voz que tem levado a milhares de corações o bálsamo da certeza sobre a fragilidade da dúvida, o Padre é assim uma espécie de santuário dentro do qual se sente num conforto perene o cérebro que duvida e a alma que pa-dece.

Que estranho poder mais forte que a vontade possui esse sacerdote para dominar com sua voz, com o olhar sem chispas as multidões que sofrem? Ah! é que ele é a Luz rasgando as trevas dos que carregam no corpo, na alma e no coração todo o complexo da angustia que mais obscurece a fé nos inexplicáveis domínios do Além.

Padre Antonio está glorificado pelo bem que faz. Temo-lo aqui, bem à nossa frente, sua mão piedosa ao nosso ombro, fitando nos nossos os seus olhos fatigados e mal dormidos.

Haverá maior ventura do que sentir sobre si mesmo pousados esses olhos e ouvir essa voz que tem levado a milhares de almas aflitas, nessa feira de sofrimentos, o alívio com tanta ansiedade procurado?

Eis, portanto, o Padre Santo. Eis também o homem que se eleva entre os homens, porque é mais que um ente; é a própria encarnação do Bem.

AVISO AO PUBLICO

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY LIMITED

CONDUÇÃO PARA PONTE NOVA

-- ESTADO DE MINAS GERAIS

Em resposta aos numerosos pedidos de reserva de lugares especiais nos trens que partem desta Capital, com destino a Ponte Nova, visando consultas ao Padre Antonio Ribeiro, vê-se obrigada esta Administração a declarar: Nos trens de carreira, Expresso Diurna que parte do Barão de Mauá diariamente às 5.50 da manhã e no Noturno que parte das segundas-feiras às 17.30 horas, as acomodações máximas permitidas pelo horário são de 250 e 180 lugares respectivamente.

Diante do vulto extraordinário da procura atual de lugares nestes trens, bem como por razões de equidade, lamenta-se ser impossível atender pedidos de reserva de lugares nem expedição de bilhetes em excesso de determinada quantidade para cada trem.

A organização de trens especiais, tanto do Rio de Janeiro como de outras cidades, está merecendo estudo, muito embora as limitações de material de tração não permitam realizar estes serviços extraordinários, na medida das solicitações, sem perturbar o movimento de produtos alimentícios para os centros de consumo.

A ADMINISTRAÇÃO
Rio, 22 de Setembro de 1947.

Ademário e filha de reportagem uma fotografia de quando era defeituoso. — O Dr. José Pereira Dias, médico em São Gonçalo, examina o rapaz e diz o que pensa a respeito do caso.

Ele, ela e outro...

(Conclusão da 1.ª pag.)
mostrou e investiu contra a moça enquanto que o outro fugia apavorado. Levantou a destra e embeteu-lhe a lâmina de um canivete no peito da jovem.

Quase sempre nestes momentos alguém aparece e um grupo rápido se forma. Moradores correram e enquanto uns amparavam a moça ferida, outros tiravam da mão do homem a arma assassina.

Depois, tudo se esclareceu em detalhes na delegacia do 23.º distrito, em cuja jurisdição o fato ocorreu.

Ela, era a esposa infeliz e está agora em estado melindroso no Hospital de Pronto Socorro. Seu companheiro era um desses acólitos baratos e cínicos que as levianas encontram em cada esquina. O outro, finalmente, era o marido encurtado, no momento detido na delegacia do 23.º distrito, preso por ter lavado com sangue a sua honra ultrajada.

Casados há apenas dois anos

André Bruno, de 23 anos, branco e Vanda Bruno, de 18 anos, também de cor branca, casaram-se em Minas, há apenas 2 anos, vindo para esta capital há pouco tempo. Indo morar a rua José Domingos, 178, casa 3, no Encantado, viviam bem a princípio, mas ultimamente André passou a desconfiar da esposa. Sala muito e demorava-se na sua muito tempo, enfim, já não era a mesma Vanda da lua de mel e dos saudados tempos de namoro. Perspicaz, André passou a observar a "cara-melada" e ontem deu um "golpe" que lhe pareceu acertado. Disse a Vanda que precisava demorar-se muito tempo e talvez mesmo viajasse, não sabendo se viria dormir em casa. Salu e ficou ali por perto, mas não viu a esposa sair. Retornou então, ficando a esperar na casinha da vila. Mas as horas foram se passando e nada de Vanda aparecer. André resolveu então ir esperá-la, dirigindo-se para a rua Guilherme.

A tentativa

De súbito parou. Aproximava-se um casal. Na mulher, reconheceu André sua esposa e o homem, um seu conhecido, Jorge Barreira, residente na rua Paraná, 24, no Encantado. Perdeu o controle e como tivesse um canivete, investiu contra a esposa tentando matá-la, enquanto a mulher fugia.

Wanda em estado melindroso

Vanda recebeu um ferimento na região mamária esquerda e outro na região escapular do mesmo lado. Depois de medicada no Meler, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Autuado no 23.º distrito

Quando a André, foi preso e autuado no 23.º distrito, pelo comissário Alencar, pretendendo então declará-lo a uma repulsa. Prestou fiança e mais tarde saiu.

PROIBIDA A CIRCULAÇÃO DO JORNAL COMUNISTA

S. LUIZ — 22 — (Assapress) — As autoridades locais proibiram a circulação do jornal comunista "Tribuna Popular", por não estar o mesmo ainda legalizado perante as leis estaduais.

TRES MILHÕES DE CRUZEIROS PARA FINANCIAMENTO DA SAFRA DO MATÉ

CURITIBA — 22 — (Assapress) — Por intermédio da Caixa de Crédito Cooperativo, Federação dos Produtores de Maté acaba de obter um crédito de três milhões de cruzeiros para o financiamento da presente safra. Embora a soma não corresponda às necessidades reais, representa a segurança do trabalho de centenas de produtores da erva que assim estarão em condições de recolher a safra com segurança para toda a economia catarinense.

ENGALHADO UM NAVIO FRANCES NO ESTUÁRIO DO RIO DA PRATA

MOTIVÉDU, 22 (A.P.) — O navio francês "Gros", em viagem de Buenos Aires para o Havre, com 120 passageiros a bordo, continua engalhado no estuário do Rio da Prata, desde há quatro dias. O navio está em perigo, porém os rebocadores não conseguiram arrastá-lo do lugar.

REGRESSO DE MATO GROSSO, O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

De regresso da sua viagem a Mato Grosso, onde foi especialmente incumbido a porta internacional "Eurico Gaspar Dutra", sobre o Rio Paraná, chegou a esta capital o general Eurico Dutra, Presidente da República. O avião presidencial chegou no Aeroporto de Santa Quitéria às 17.30 horas, conduzindo de profetao, Pereira Lima, chefe do Estado-Maior da Presidência e do general Zenóbio da Costa, Comandante da 1.ª Região Militar, além de outros componentes de sua comitiva. Aguardavam o Chefe do Governo, os ministros Benedito Costa Netto, da Justiça; Daniel de Carvalho, da Agricultura; Armando Troncosky, da Aeronáutica; general Lima Câmara, chefe de Polícia e altas autoridades, diplomatas, militares e parlamentares. Depois de receber os cumprimentos das pessoas presentes, o general Eurico Dutra dirigiu-se para o automóvel oficial que o aguardava, ao som do hino nacional executado pela banda da Polícia Militar. As fotos acima mostram um momento da chegada do Presidente Dutra e o ilustre agnóstico no residência do prefeito de Curitiba sendo o chefe do Governo entre os seus coetâneos.

O tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje:
Tempo bom, com nebulosidade, nevoeiro pela manhã. Temperatura estável. Ventos — De Sul a Leste, frescos.
Máxima: 24,5.
Mínima: 10,2.

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos HOJE os funcionários tabelados no 1.º dia útil, a saber:

FUNCIÓNIARIOS

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA E ÓRGÃOS SUBORDINADOS

Fórmula	Guichet
1.001 — Presidência da República	137
1.010 — Departamento Administrativo do Serviço Público	137
1.011 — Departamento Administrativo do Serviço Público	137
1.012 — Departamento Administrativo do Serviço Público	137
1.030 — Conselho Nacional de Energia Elétrica	143
1.031 — Conselho de Imigração e Colonização	143
1.032 — Conselho Federal de Comércio Exterior	143

CONGRESSO NACIONAL

Câmara dos Deputados, Senado Federal.

TRIBUNAL DE CONTAS

Ministros, Auditores, Procurador e Adjuntos de Procurador, Diretores, Funcionários.

MINISTÉRIO DA FAZENDA

2.001 — Ministério da Fazenda, Diretor Geral da Fazenda Nacional, chefe do Gabinete do Ministro, e Diretores e Chefes de Repartições

2.002 — Gabinete do Ministro da Fazenda

2.003 — Conselho Técnico de Economia e Finanças

2.004 — Diretoria de Estudos Econômicos e Financeiros

2.005 — Comissão de Planejamento da Produção

2.006 — Diretoria Geral da Fazenda Nacional

2.010 — Procurador Geral da Fazenda Nacional

2.020 — Serviço do Patrimônio da União

2.030 — Palácios Presidenciais

2.040 — Diretoria da Despesa Pública

2.070 — Serviço de Comunicações

2.080 — Diretoria das Renditas Internas

2.090 — Diretoria das Aduanas

2.100 — Contadoria Geral da República

2.101 — Contadoria Geral da República

2.110 — Divisão do Material

2.120 — Administração do Edifício da Fazenda

2.120 — Departamento Federal de Compras

2.120 — Comissão Encarregada da Liquidação da Dívida Flutuante

2.120 — Divisão de Obras

2.170 — Diversos

2.180 — Serviço de Informação Agrícola

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Gabinete do Ministro da Justiça

Divisão do Pessoal

Divisão do Material

Divisão de Obras

Serviço de Comunicações

Agência Nacional

JUSTIÇA DO TRABALHO

Tribunal Superior do Trabalho

Tribunal Regional do Trabalho — 1.ª Região

Juntas de Conciliação e Julgamento

Procuradoria da Justiça do Trabalho

Procuradoria da Previdência Social

Procuradoria Regional do Trabalho

MINISTÉRIO DO TRABALHO

(Pessoal titulado)

Gabinete do Ministro do Trabalho

Departamento de Administração

Divisão do Pessoal

Divisão do Material

Serviço de Comunicações

Administração do Palácio do Trabalho

Serviço Atuarial

Conselhos Técnico e Superior da Previdência Social

Departamento Nacional de Previdência Social

Departamento Nacional de Imigração

Diretoria

Inspeção da Imigração

Departamento Nacional da Indústria e Comércio

Serviço de Administração

Divisão de Cadastro e Fiscalização

Esfaqueou o homem que o perseguiu

Ontem à noite, o garçom Dácio Jerônimo de Oliveira, de 23 anos de idade, empregado da Taberna Carioca, estava fazendo uma refeição num restaurante situado na rua do Galeão nº 32, quando dele se aproximou o indivíduo José Amador, de 36 anos, residente na rua do Galeão nº 129, fazendo-lhe propostas indecorosas.

O rapaz reagiu tendo Amador se afastado. Tudo parecia terminado e o garçom já ia para casa, quando foi interceptado pelo outro e depois de uma discussão em meio da qual, Dácio, estando de uma face, deu um golpe no ventre de Amador, o qual foi recolhido ao H. P. S.

O criminoso foi preso em flagrante sendo autuado no 4.º distrito.

Conselho Nacional de Proteção aos Índios

Conselho Florestal Federal. Parque Nacional de Itatiaia. Horto Florestal de Santa Cruz.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Gabinete do Ministro da Educação e Saúde. Departamento de Obras. Divisão do Orçamento. Divisão do Material. Divisão do Pessoal. Serviço de Comunicações. Serviço de Administração da Sede. Serviço de Documentação. Biblioteca do Ministério da Educação e Saúde. Diretoria do Ensino Secundário. Departamento Nacional de Educação. Diretoria do Ensino Industrial. Diretoria do Ensino Superior. Diretoria do Ensino Comercial. Divisão do Ensino Extra-Escolar. Divisão de Educação Física. Departamento Nacional de Saúde. Divisão de Organização Sanitária. Divisão de Organização Hospitalar. Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Conselho Nacional de Educação. Conselho Nacional de Serviço Social. Conselho Nacional do Livro Didático. Curso de Química Industrial. Curso Técnico de Minas e Metalurgia. Delegacia da 3.ª Região.

JUSTIÇA FEDERAL

Supremo Tribunal Federal. Tribunal Federal de Recursos. Tribunal de Justiça. Procuradoria Geral da República. Procuradoria Geral do Distrito Federal. Juizes de Direito. Juizes Substitutos. Promotores. Advogados de Ofício. Tribunal do Juri.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Gabinete do Ministro da Justiça

Divisão do Pessoal

Divisão do Material

Divisão de Obras

Serviço de Comunicações

Agência Nacional

JUSTIÇA DO TRABALHO

Tribunal Superior do Trabalho

Tribunal Regional do Trabalho — 1.ª Região

Juntas de Conciliação e Julgamento

Procuradoria da Justiça do Trabalho

Procuradoria da Previdência Social

Procuradoria Regional do Trabalho

MINISTÉRIO DO TRABALHO

(Pessoal titulado)

Gabinete do Ministro do Trabalho

Departamento de Administração

Divisão do Pessoal

Divisão do Material

Serviço de Comunicações

Administração do Palácio do Trabalho

Serviço Atuarial

Conselhos Técnico e Superior da Previdência Social

Departamento Nacional de Previdência Social

Departamento Nacional de Imigração

Diretoria

Inspeção da Imigração

Departamento Nacional da Indústria e Comércio

Serviço de Administração

Divisão de Cadastro e Fiscalização

Feiras livres

HOJE:
TIJUCA, rua Visconde de Figueiredo.
ESPANDA DO SENADO, rua Carlos Sampaio.
CATETE, praça José de Alencar.
GRAJAI, praça Verdun.
BOTAFOGO, rua Arnaldo Quintela.
PIEDADE, r. Gomes Serpa.
MEIER, rua Odeino Pimentel.
IPANEMA, praça General Osório.
BONGENHO NOVO, largo do Jacarezinho.
SANTISSIMO, r. da Igreja.

MULHER DESALMADA!

Atirou água fervente sobre o corpo da criança — Esta, com graves queimaduras, foi socorrida na Assistência — Inquirido na polícia

A casa de habitação coletiva, situada na rua Desembargador Sidro 124, foi palco de brutal quanto revoltante cena de puxado de orelhas de comédias por questões de somenos importância, empenhar-se em lutar, quando os filhos de ambas, por qualquer desinteligência, passaram a brigar. A intervenção das duas mulheres redundou em se pegarem também, disputando força.

Eis que a essa altura um dos meninos, o de nome Laércio, filho de Rosa de Oliveira, notando que sua mãe perdia para a outra contendora Josefina Alves,

DR. L. OLIVEIRA LIMA

DENTADURAS

Paladar, dentes transparentes, imitação perfeita dos dentes naturais, correção dos defeitos do rosto, trabalhos de bridge em Palacir, coras, pivots, etc. — Consultas em dentaduras quebradas em 90 minutos. Rua Visconde de Rio Branco, 37 — Tel. 42-3591 e rua Santa Luiza, 799, 4.º andar sala 401, próximo à Avenida.

REGRESSO DE MATO GROSSO, O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

De regresso da sua viagem a Mato Grosso, onde foi especialmente incumbido a porta internacional "Eurico Gaspar Dutra", sobre o Rio Paraná, chegou a esta capital o general Eurico Dutra, Presidente da República. O avião presidencial chegou no Aeroporto de Santa Quitéria às 17.30 horas, conduzindo de profetao, Pereira Lima, chefe do Estado-Maior da Presidência e do general Zenóbio da Costa, Comandante da 1.ª Região Militar, além de outros componentes de sua comitiva. Aguardavam o Chefe do Governo, os ministros Benedito Costa Netto, da Justiça; Daniel de Carvalho, da Agricultura; Armando Troncosky, da Aeronáutica; general Lima Câmara, chefe de Polícia e altas autoridades, diplomatas, militares e parlamentares. Depois de receber os cumprimentos das pessoas presentes, o general Eurico Dutra dirigiu-se para o automóvel oficial que o aguardava, ao som do hino nacional executado pela banda da Polícia Militar. As fotos acima mostram um momento da chegada do Presidente Dutra e o ilustre agnóstico no residência do prefeito de Curitiba sendo o chefe do Governo entre os seus coetâneos.

OS MILAGRES DA FE' "Ou você faz as pazes ou acabo com tua vida"

(Conclusão da 1ª pag.)
cos que se postaram bem em
busto da janela do pátio do sa-
cerdote, continuam à porta da
"Vila Padre Pinto".

Ouvir as palavras do Padre Antonio

Acabamos de entrevistar o
primeiro dos romeiros, nessa
benção do hoje, a marejar a
graça divina. Chamamos Ova-
lido dos Santos, tem 32 anos de
idade e reside em Nilópolis, Es-
tado do Rio, à rua Dr. Rufino,
546. Esse homem robusto, de
cor que temos direito de não
era completamente surdo há cin-
co anos. Depois de balbuciar to-
dos os esforços no sentido de li-
car curado através da ciência
médica, resolveu entregar-se a
fé. Veio a Uruçuaia em busca
de graça que o Padre Antonio
tem prodigalizado a centenas de
enfermos.

Ovalido Rufino ficou completa-
mente curado de sua surdez.
concluiu pôde testemunhar não
se repondo com presteza às
perguntas que lhe fizemos, como
ainda de todos aqueles que se
acercaram dele, movidos pela
justa curiosidade de encontrar
aquele homem mais um milia-
ro da Nossa Senhora das Gra-
ças. Disse Ovalido dos Santos
ao reporter que a princípio não
estava ouvindo nada do que di-
zia Padre Antonio. Mas, subita-
mente, para espanto seu, come-
çou a ouvir o Padre rezando a
Ave Maria. Entendia perfeitamente
o que ele dizia, e desde
então nada mais lhe passou do-
sopercebido.

Ovalido dos Santos estava
muito emocionado quando o pro-
curamos. Levantava as mãos pa-
ra o céu e rendia graças a Deus
pelo milagre. Sua mãe, que
veio com ele, D. Maria Luiza
Dias, confirmou todas as declara-
ções do filho. E' esta, pois,
mais um entre milhares de en-
fermos que tem vindo para aqui
ou para Rio Casca e regressam
curados de seus males.

Tinha uma doença estranha na mão esquerda

Manoel Ferreira de Araújo é o
nome de um homem que não
cria. Céptico, agnóstico, após pe-
queno período de fervor religio-
so em sua mocidade, o Sr. An-
tônio de Araújo é o nome do
curoto enfermo que recebeu as
graças divinas. Sua história é
longa, pois ele a contou para o
reporter fazendo questão de
dizer que conta com três mila-
gres em sua existência. Ele é
de Murundú, município do Cam-
pos, Estado do Rio. O Sr. Ma-
noel Ferreira de Araújo há qua-
tro anos que sofre de uma co-
leira na mão esquerda, mal esse
que ficou por destruir-lhe todas
as unhas. Procurou os recursos
médicos e nada. Um amigo, há
cerca de vinte dias, deu-lhe pa-
recer de banhar a mão um pouco
de água benvida por Padre Antonio.
Imediatamente começou a
desaparecer a coqueira e as
unhas foram crescendo normal-
mente. O Sr. Ferreira de Araújo
nos mostrou a mão e tiramos
uma fotografia para documentar
mais esse fato. Note-se ainda
que vários exames de labora-
tório foram feitos para ver se os
médicos se conseguiram desco-
brir a origem daquela estranha
mal e o meio de curá-la. Com
a simples passagem da água mi-
raculosa sobre a parte afetada,
ficou o Sr. Manoel radicalmente
curado. Agora, ele estava em
Uruçuaia para ver se a liber-
dade de outro mal. Desde doze
anos de idade que o Sr. Ma-
noel sofria de uma dor estranha
na cabeça. Ontem, falando a
nossa reportagem, disse que já
se sente quase que completa-
mente aliviado. E tendo também
um desconforto de nos cu-
delas, o Sr. Manoel deu-nos
exuberantes provas de como foi
poderosa a sua fé, conseguindo
saltar de cima do caminho da
onde veio ao solo, ele que mal
podia andar!

Curou-se da polinevrite

O Sr. Manoel Ferreira de
Araújo, 32 anos, casado, com
dois filhos, nasceu em Nilópolis,
Estado do Rio, e reside em
Nilópolis, Estado do Rio, à rua
Dr. Rufino, 546. Esse homem
robusto, de cor que temos direito
de não era completamente surdo
há cinco anos. Depois de balbuciar
todos os esforços no sentido de li-
car curado através da ciência mé-
dica, resolveu entregar-se a fé.
Veio a Uruçuaia em busca de
graça que o Padre Antonio tem
prodigalizado a centenas de en-
fermos.

OSSED-TONICO

TERMINOU O ESCRUTINIO
DA ELEIÇÃO INTERNA DO
PARTIDO PERONISTA

Possibilidade de ser impug-
nada a eleição, dada a irre-
gularidades que afetaram o
resultado do pleito

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) —
Esta madrugada terminou o
escrutínio da eleição interna do
Partido Peronista, vencendo a
lista encabeçada pelos deputados
nacionais Rodolfo A. Decker e
Eduardo Colon com 13.770 votos
sobre o total de 21.030 votos.

A lista encabeçada pelos
deputados nacionais Eduardo
Rumbo, Leandro Riva e Nestor
Alvarez, obteve 3.550 votos en-
quanto a lista encabeçada pelo
dr. Luis De Filippo conseguiu
3.482 votos.

Fala-se, entretanto, na possi-
bilidade da impugnação da elei-
ção devido a irregularidades que
afetaram o resultado do pleito.

As eleições foram realizadas
em todo o país, excetuando-se
Corrientes e San Juan. As au-
toridades revelaram que as mes-
mas desobedeceram-se normal-
mente, embora houvesse a pro-
posta de impugnação apresenta-
da pela eleição de Rumbo.

Hoje a promulgação do
direito do voto à mulher
argentina

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) —
Amanhã, às 19 horas, realiza-
se uma grande concentração na
Praça de Maio por motivo da
promulgação da lei do voto fe-
minino, que será anunciada por
Peron dos Balcones da Casa Ros-
da.

A senhora Eva Peron também
salutará ao povo. Participarão
no ato as agrupações femininas do
Partido Peronista, numerosos
grêmios operários e delegados de
vários pontos do país.

Araújo trouxe uma irmã, a Sra.
Amanda Perolira Queiroz Gui-
marães, esposa do Sr. Antônio
Guimarães, também de Murun-
dú. Essa senhora solteira há dois
anos de polinevrite e assim que
recebeu a benção de ontem pôde
nos informar que já não sentia
mais nada.

Veio amparada por quatro homens e voltou sozinha

A Sra. Camilla Barbosa Araújo
de Santos, residente à rua Dar-
cy Vargas, 81, casa 17, Bar-
reira do Vasco, São Januário,
veio a Uruçuaia sofrendo de uma
paralisia nervosa que há oito
anos a molestava. Chegou aqui
num camião de dois mulões que
chegam e saem ininterruptamen-
te. Amparavam-na quatro ho-
mens. Pois bem, logo após a
benção do hoje do Padre Antonio,
assistimos daqui de onde
estamos escrevendo D. Camilla
a subir o descer sozinha pela
escada que conduz ao camião.
Fez questão de dar publi-
camente o testemunho da gra-
ça alcançada.

Fatos assim estão acontecendo
do minuto a minuto diante
dos nossos olhos, e de uma coisa
nos sentimos profundamente lo-
lizes: é que muitas pessoas que
para aqui vieram ou para Rio
Casca foram, moveram-se atraí-
dos pelo fato noticiário e pela
abundante documentação que te-
mos enviado. Muitos têm re-
gressado curados ou grandemen-
te aliviados de seus males.

A repercussão de nossas reportagens e das irradiações pela Rádio Nacional

Não temos palavras para tra-
duzir a repercussão que têm al-
cançado nossas reportagens e
as irradiações que licemos pelo
microfone da Rádio Nacional em
todo o Estado de Minas, Rio,
Espírito Santo, etc. Romceiros
que chegaram confessam que
vieram depois de toda essa do-
cumentação que vimos publica-
do e irradando.

Velas, só de cera legítima

Temos observado que Padre
Antonio se recusa sistematica-
mente a benzer as velas de es-
peramento ou de outra cera que
não a legítima. De maneira que
julgamos oportuno prevenirmos
aos nossos leitores, que por ven-
tura se desimiam a Uruçuaia ou
Rio Casca, que se pretendem
trazer velas para serem benzi-
das, que prefiram as legítimas
de cera.

Padre Antonio ainda permanecerá em Uruçuaia

Estamos informados de que
Padre Antonio, ao contrário do
que se propala, não deixará por
estes dias Uruçuaia. Permane-
cerá ainda nesta cidade por mais
alguns dias. Se acaso Padre
Antonio se ausentar, será por
questão de horas, para ir a Pie-
dade, localidade distante daqui
vinte quilômetros e fica na mas-
sa orbital do Rio Casca pela Es-
trada de Ponta Nova-Rio Casca.

LOTAÇÃO RIO CASCA

PROCURA-SE completar
a lotação de 1 carro de 15
passageiros. Fone 23-3975.
Chamar o sr. BELEM.



HISTÓRIA DE LONDRES

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Londres deve sua existência de grande cidade a um rio. Ela
não teria chegado a ser o que é, se o rio, através do qual o rio
corre, já não tivesse, com intervalos, sido parte do leito do oce-
ano. Milhões de anos antes do homem aparecer no mundo, a por-
ção da Inglaterra, onde Londres se acha agora, estava bem acima
do nível do mar e era de fato ligada ao continente da Europa.
Depois, por um longo período de tempo, ela submergiu e tornou-
se parte do leito do mar. Durante esse período, milhões e milhões
de pequenos organismos que habitam o oceano morreram e suas
conchas foram caindo no fundo. Passaram-se os tempos, e os
fragmentos dessas conchas, reduzidos a pó, endureceram sob a
tremenda pressão da água, transformando-se em giz, ou greda,
que é uma rocha calcária. Esse processo continuou por longos
períodos, até que se formou uma camada de 250 a 260 metros de
altura. O lugar onde hoje se acha Londres emergiu do mar, jun-
tamente com uma grande parte do Sul da Inglaterra. Enquanto
se processava essa emergência, apareceram extensas cadeias de co-
linas. Quando a terra afundou de novo, a área compreendida
entre essas colinas se transformou numa grande enseada. Du-
rante esse período de submersão, o giz foi carregado das terras
vizinhas e depositado no fundo do mar por algum grande rio
que depois desapareceu. Mas a parte Sudeste da Inglaterra de
novo saiu do mar, e então o rio Tamisa começou a correr no
vale situado entre as colinas de calcário. Depois de muito tem-
po o homem apareceu nessa região e encontrou o vale habitado
por elefantes, laços e rinocerontes, e coberto por uma vegeta-
ção de clima tropical. No sub-solo, a poucos metros de profundi-
dade, encontraram-se ainda vestígios da flora e da fauna tropicais
que naquele tempo existiam na hoje friorenta Inglaterra.

NEGADO A VISHINSKY FALAR NOVAMENTE

Insiste o delegado soviético em responder aos que
pulverizaram as acusações por ele levantadas
quinta-feira última

Andrei Vishinsky, delegado soviético à Assembleia das Nações
Unidas, em seu discurso do dia 18 do corrente mês, durante
quase duas horas, acusou os E. U. de fomentar uma terceira
guerra mundial e o General Marshall de tentar abolir o Con-
selho de Segurança da ONU. Aqui o vemos em três atitudes do
seu furioso discurso. (Foto ACME para A MANHÃ)

NOVA YORK, 22 (A. P.) —
Ovaldo Aranha, do Brasil, pre-
sidente da Assembleia das Na-
ções Unidas, declarou, esta no-
ite, que Andrei Vishinsky, da
União Soviética, pediu para fa-
lar novamente no debate geral
e que ele recusou o pedido.
Disse Aranha aos jornalistas:

"Haverá um debate geral e não
dos".
Correu a informação nos cir-
culos da Assembleia durante a
tarde, que Vishinsky procuraria
uma oportunidade de se disci-
rentemente, ele procuraria re-
sponder aos discursos proferidos
por delegados das potências oc-
cidentais, que pulverizaram as
acusações de preparação de gu-
erra que Vishinsky levantou quin-
ta-feira passada.

Aranha acrescentou que o pe-
didio de Vishinsky fora feito a
Yvon Delbos, da França, que
temporariamente presidia o de-
bate na Assembleia. Delbos então
passou o pedido a Aranha, que
determinou sobre o assunto como
primeiro elemento da Assembleia.

A Superintendência da
Moeda e do Crédito
Exercerá interinamente o
cargo de Diretor Executivo

O presidente da República as-
sinou decreto no Ministério da
Fazenda nomeando Raul Fialho
de Faria, secretário geral da Su-
perintendência da Moeda e do Cr-
dito, para exercer interinamente
e no impedimento do titular efeti-
vo, o cargo de Diretor Executivo
da mesma superintendência.

CONTRA O PROJETO DE
JÓCO

BELEM — 22 — (Asapress) —
O Sr. José Fozzato, residente nes-
ta capital, enviou ontem um te-
legrama para seu amigo, deputado
de Faria, secretário geral da Su-
perintendência da Moeda e do Cr-
dito, para exercer interinamente
e no impedimento do titular efeti-
vo, o cargo de Diretor Executivo
da mesma superintendência.

DESASTRE DE BONDE EM NITERÓI

Gravemente ferido o condutor do elétrico —
Outros feridos

Ontem, durante a tarde, trafe-
ra com destino ao Largo do
Mourão, o bonde n. 108, dirigido
pelo motorista Alvaro Aguiar,
regulamento 166, quando ao che-
gar à avenida Feliciano Sodré,
foi chocar-se violentamente com
o encontro ao auto-caminhão nú-
mero 13-224, dirigido pelo chauf-
eur Waldemiro Ferreira Leite,
residente à rua Montenegro, 128,
nesta capital.

Do choque entre os veículos
resultou saltem feridos:
O condutor do bonde, J. Gon-
çalves Furtado, regulamento
580, com 33 anos de idade, res-
idente à rua Coelho, 74, em
Niterói. O infeliz, que foi reco-
lhido ao Hospital de Pronto So-
corro, sofreu esmagamento da
1ª na esquerda, sendo grave o
seu estado; Adalgiso Alves Fre-
ire, casado, residente à rua Te-
nente Osório, 43, em Niterói, e o
motorneiro do carril, também

residente naquela cidade. Am-
bos sofreram escoriações gene-
ralizadas, sendo medicações aque-
le nosocomio, após o que se re-
colheram às suas residências.

O menor foi atropelado

O menor José, de seis anos
de idade, filho de Albino Fer-
nandes, residente na rua Pin-
to Teixeira numero 11 casa 7,
no Encantado, quando passava
pela rua Clarimundo de Melo,
foi colhido pelo auto numero...
17068, dirigido pelo motorista
amador Tuwagk Karzelakt, de
nacionalidade polonesa, o qual
parando o veículo, levou a vi-
tima ao Posto de Assistência
do Meier.

A vítima apresentava contu-
sões no crânio e forte contusão
na coxa esquerda.

A polícia do 23º distrito, re-
gistrou o fato, tendo o chauffeur
sido autuado, pois foi preso pelo
investigador, do serviço no Posto
do Meier.

IMPUGNADO O DISSIDIO DOS "GARÇONS"

Não cumpriram as formalidades da lei

O Tribunal Regional do Tra-
balho impugnou ontem, pela se-
gunda vez, o processo de dissid-
dio coletivo impetrado pelo Sin-
dicato dos Empregados no Co-
mércio Hotelários e Similares do
Rio de Janeiro, solicitando au-
mento de salário das firmas pa-
tronais do ramo.

E isto porque a entidade sin-
dical suscitante teima em apre-
sentar os autos do feito mal ins-
truído, não fazendo provas da

realização de eleições na classe,
em assembleia geral na sede do
sindicato, autorizando a instala-
ção do dissídio.

As reclamações estão que a
simples aclamação por maioria
de dois terços, como dito a en-
tender que fora feito, é bastan-
te para justificar a instalação do
feito. Os autos voltaram a Pro-
curadoria que mais uma vez de-
verá diligir-se aos reclamantes
fazendo-os ver a exigência da lei.

Attingiu, dias atrás seu primeiro milhão de quilômetros de vôo o Co-
missário de bordo Eurico Afonso Pereira da "Serviços Aéreos Cruzei-
ro do Sul Ltda.". Eleva-se agora a 52º número de milhões do ar
da grande pioneira da aviação comercial que tem no novo titular co-
millonário um de seus mais dedicados servidores. A gravura fixa o
momento em que das mãos do sr. coronel Muricy Filho Diretor-Sup-
rintendente da "Cruzeiro do Sul" recebe o Comissário Eurico
Pereira o distintivo de honra

APRENDA BRINCANDO

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diário

(CONTINUAÇÃO)

13 — Quando uma grande onda
de gelo avançou implacavelmente
através do país, esse homem primitivo
e os animais que lhe faziam com-
panhia desapareceram da cena.

14 — Os tempos se passaram,
de novo o clima se tornou mais
quente, e o gelo fundiu-se.

15 — Reparemos a terra e o rio
Tamisa começou a correr para o
mar entre as fileiras de colinas cal-
cárias.

16 — Então há cerca de 4.000 anos
faz-se o homem da Inglaterra e principia
sua caminhada para o interior
partindo da embocadura do Tamisa,
um novo tipo de homem, mais alto
conhecido como "homem neolítico"

(CONTINUA)

17 — isto é, o homem do período da
pedra polida, o homem que já co-
meçava a aperfeiçoar os seus instru-
mentos de pedra.

Mundo Social



ENLACE LÁLIA BRITO-OLDEMAR DA COSTA LEITE — Realizou-se no sábado, p. p., o casamento da srta. Lália Brito, filha do casal Frederico Brito, com o sr. Oldemar da Costa Leite, filho do casal Carlos da Costa Leite. A cerimônia religiosa teve lugar na Igreja de São José às 16.30 horas, sendo oficiante do ato Monsenhor Benedito Marinho. Foram parafilos do noivo, os seus pais, sr. Carlos da Costa Leite e senhora Conchita da Costa Leite e da noiva, o sr. Leodegário Sampaio e senhora Odete Sampaio. A foto mostra-nos Monsenhor Marinho na ocasião em que sagrou os jovens nubentes dentro do ritual do matrimônio morganático. Após a bênção nupcial o novo casal ofereceu uma recepção às famílias de suas relações, tendo em seguida embarcado para Petrópolis, onde passou a lua de mel.

NÃO DEIXANDO PARA AMANHÃ...

O DIABO É ESTA GRIPEZINHA. O sr. Batista de Almeida Guntie me telefonou e fez o convite. Trata-se do famoso compositor norte-americano que ora nos visita, Aaron Copland. Em benefício do Hospital dos Estrangeiros de dar-lhe a A. B. I. um concerto e fará uma conferência sobre música de filmes. O sr. Copland é o autor das partituras musicais dos filmes "Nossa Cidade", "Carícia Fatal", e "Estrela do Norte". O convite do secretário da Sociedade Brasileira de Música de Câmara, sr. Almeida Guntie foi muito bom. Agradeço. Mas o diabo é esta gripezinha...

Do Londres informam: o casamento da princesa Elizabeth com o tenente Mountbatten será realizado na Abadia de Westminster a vinte de novembro está despertando o mais espetacular dos interesses na vida social londrina. Os convidados são os mais nobres e ricos da Corte. Os homens usam traje a rigor (smoking ou casaca) e as mulheres traje de passeio com chapéu. A hora do cortejo só será anunciada no momento exato do mesmo. Uma guarda toda especial será oferecida ao tenente Mountbatten e outra especialíssima à princesa. Local da lua de mel: segredo. Nosso palpite: Quitandinha... (Tô brincando, tô brincando...)

Em seu aniversário particular deiron-nos, sábado, o embaixador dos Estados Unidos, sr. William Pawley. Em sua companhia partiram além de sua esposa a senhora embaixador Carlos Martins Pereira de Souza. Dentro de dois meses estará de volta.

Sra. Yvone Deuamert Ramos já marcou o mês de outubro no A. B. I. para o seu tão esperado festival. Esta informação a própria artista me deu pelo telefone.

Igualmente pelo telefone conversei com esta encantadora Madeline Rosny que, juntamente com o dançarino português Francis estará no Municipal hoje à noite. Dizem que não há um lugarzinho em todo o imenso Municipal que já não esteja tomado. Felicidades, Madeline e depois me telefone contando que tal foi o sucesso, ouviu? Ah, si não fosse esta gripezinha...

Os senhores leram a crônica do sr. Gil de Março, sábado último? E eu não é de se tirar o chapéu. Mais cômico, mais cômico... Assim vai mal.

E agora umas palavras tristes. Nada do cenário do sorriso pra dar lugar a uma nota bem triste. Vou falar num grande homem que deixou este mundo. Fiorello La Guardia. Eu o conheci no Itamaraty por ocasião dos festejos da posse do sr. Presidente da República. Era um cidadão alegre, gozador, dono de uma risada franca e de um coração mais franco ainda. Demorou-se a meditar. Bom e leal até os ossos. Grande perda para o mundo. Inconsolável perda para os Estados Unidos. Eu ainda me lembro perfeitamente de La Guardia. Gostei de conhecê-lo. Gostei tanto e o admirava tanto que fiquei profundamente triste quando soube de sua morte. Um golpe sério para as correntes liberais dos Estados Unidos...

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

PARZEN ANOS HOJE

SENHORAS:

Lucy, Margarida Simões Costa

Adelina Dias Mota

Cláudia Cavallaro

SENHORAS:

Francisca Dornelles

Maria Teresa Melo Azevedo

Helena Romão

SENHORAS:

Alpho Gagliolo, da Secretaria de

Comunicação

Emilia Lima e Silva

João Guilherme Costa

Samuel Babo

Lula Ariz Loyes

Emilia Lima e Silva

Major Nelson Soares Meireles

Antonio Lino Ribeiro Braga

Alfonso Moura

Alf. e Brilo Soares

Amândeo Berry

Alfredo Kós

Reuniões

O II CURSO DE HISTÓRIA DA

MEDICINA — Ven. de realiação, na

semana que findou, no II Curso de História da Medicina da Universidade do

Brasil, que é lecionado pelo Dr. Irólino de Vasconcelos, sob os auspícios da

Cadeira do professor Rodolfo Vaz.

Na semana que se inicia é o seguinte o programa das atividades do Curso:

1.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

2.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

3.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

4.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

5.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

6.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

7.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

8.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

9.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

10.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

11.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

12.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

13.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

14.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

15.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

16.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

17.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

18.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

19.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

20.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

21.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

22.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

23.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

24.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

25.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

26.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

27.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

28.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

29.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

30.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

31.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

32.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

33.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

34.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

35.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

36.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

37.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

38.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

39.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

40.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

41.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

42.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

43.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

44.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

45.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

46.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

47.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

48.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

49.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

50.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

51.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

52.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

53.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

54.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

55.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

56.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

57.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

58.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

59.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

60.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

61.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

62.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

63.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

64.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

65.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

66.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

67.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

68.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

69.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

70.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

71.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

72.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

73.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

74.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

75.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

76.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

77.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

78.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

prof. Dr. Irólino de Vasconcelos, com a colaboração do Dr. Irólino de Vasconcelos.

79.ª Aula prática, no "Museu do Rio de Janeiro", sob a direção do

RECUPELAÇÃO ECONOMICA
BASEADA NO PLANO DOS
BANQUEIROS

B. HOUZONTE, 21 (Asapress) — Procurando interessar os banqueiros mineiros no "Plano de Recuperação da Produção", cujo lançamento está constituindo sério problema, o governador Milton Campos convidou os representantes dos principais institutos do crédito do Estado para uma reunião em palácio, tendo comparecido, em atenção ao apelo feito pelo governador, os diretores dos bancos Comércio e Indústria, Crédito Real de Minas Gerais, Hipotecário e Agrícola, Mineiro da Produção, Nacional, Brasil, Minas Gerais, e Industrial.

O chefe do Governo fez uma ampla exposição do programa de recuperação econômica, baseado no plano dos banqueiros.

Verificou-se animada troca de ideias, tendo participado das conversações os titulares das pastas das Finanças, e da Agricultura do Estado.

Os finalistas de reunião externaram os banqueiros o propósito de cooperar com o Poder Público na tarefa de execução do projeto cujo sucesso deverá ultrapassar inicialmente, a 600 milhões de cruzeiros.

CONGESTIONADO O PORTO
.. ESPERADOS MAIS VINTE
NAVIOS

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — O porto local está novamente congestionado, cerca de 8 vapores encontram-se no largo, enquanto nada menos de 15 estão carregando. Ainda este mês, estão sendo esperados mais 20 navios.

Entretanto, é de notar-se que a maioria chega praticamente vazia.

São exemplos eloquentes o "Iapuca", "Campana", Segundo informações do consultor do comércio de navios, o "Plebeia" veio para carregar madeira para Londres, num total de 190 toneladas. Também o "Pará" deixou o porto com grande carregamento de madeira. Em contrapartida, o "Clara Barton" chegou hoje o "Filadelfia", Baltimore, e New York, trazendo mercadorias em quantidade. A carga compõe-se principalmente de pneus para caminhões, resina de madeira, rádios, arame farpado, arame de aço, automotivos e refrigeradores, atingindo a carga um total de 173 toneladas.



O CAMINHÃO INVADIU A CASA COMERCIAL — Pelo largo da Abolição, passava em excessiva velocidade um caminhão, quando em determinado momento, perdendo a direção, foi bater violentamente de encontro a uma parede de uma casa comercial, derrubando por completo a parede. No clichê acima, podemos ver o estrago que fez e, se olharmos não causou, deve-se somente a uma questão de sorte.

PRESO PERIGOSO MELIANTE



O Japneiro José Leito, da Fraga Pedra, um elapuro e fez pose para a fotografia

all se achava em altitude suspensa. Quando ele verificou que estava sendo observado, tratou de fugir sendo preso na rua da Amélia, Travessa de José Leito Fraga, de 21 anos de idade, natural de São Paulo.

Leitado para a polícia, logo do início, ocorrendo e calmo foi declarado.

— Vejamos, Sr. Leito, o que está na sua "profissão" e agora fui preso num "deslucido"...

— Sou um sequestrador de seus filhos, afirmando nunca ter sido preso antes, acabou por confessar ao Capitão Perimino, chefe da Seção de Vigilância, que "fizera" a muleta em questão.

— O interior de um vagão do Hapido Paulista. Justamente o de perfil HPI. — Confessou José ter entrado no vagão e aproveitando-se da confusão recular às chegadas e saídas de trens, largou mão da muleta mais próxima, "fazendo a pista" em seguida, porém os investigadores não lhe permitiram fugir muito além, detendo e apreendendo a muleta, que continha roupas e objetos de uso. No interior da mesma foi encontrada uma carteira da "Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo", pertencente a JOSE DERITO, o que levou a crer-se ele o valente furtivo.

JOSE LEITO foi levado para o 13º Distrito Policial, onde está sendo aliado.

Os investigadores 5.292, e 1.194, que se achavam de serviço nas proximidades da Central do Brasil, tiveram sua atenção despertada para um indivíduo que

se achava alcoolizado, furtando-lhe um relógio pulseira e a quantia de Cr\$ 10,40, importância esta dividida, mais tarde, pelos dois primeiros.

Os delírios Teles e Nascimento, acompanhados de dois outros indivíduos, vieram de concluir os trabalhos iniciados na semana passada, quando detiveram os indivíduos Walter Paes, brasileiro, com 20 anos de idade, e Fernando Lopes de Oliveira, com 23 anos de idade, residentes na rua Almeida Reis n. 66, e que juntamente com seus irmãos, envolvidos pelo crime, foram detidos no "Clube" e "Spine", e foram levados para o quartel da polícia.

Walter Paes, que teve ainda o deslucido de procurar a família da vítima para devolver o relógio roubado, afirmou que a partilha dos minúsculos Cr\$ 10,40 foi efetuada no próprio local do crime, e sob as vistas da vítima que se encontrava ainda semi-inconsciente, estava ali, com segundo suas declarações, Fernando Lopes de Oliveira, o "Noronha", sujeito a um exame inominável.

A fim de complementar com o exame de diligências, os policiais da Delegacia de Homicídios e Faltas, estão redigindo os respectivos relatórios para serem encaminhados ao Ministério da Justiça.

Os principais envolvidos no bárbaro trágico do operário Bonifácio Ferreira de Almeida.

S. PAULO, 22 (Asapress) — Na cidade de Avare, ocorreu ontem um terrível acidente de graves consequências. Um aparelho, que fazia voo baixo sobre a cidade chocou-se contra o solo.

Pilotado por um Sr. Honorio Filote e era passageiro do mesmo o Sr. José Gile, consultor jurídico da localidade. O desastre, provocando pela impropriedade do piloto, teve os seguintes resultados: o Sr. José Gile faleceu e o Sr. Honorio Filote ficou com ambas as pernas fraturadas.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
Sa. Sa. e Sábados — Das 16 às 18 horas
Ed. DARKE, S. 1825 Av. 13 de Maio n. 23-18, andar — Tel. 22-7709

3. DIA — PROTEÇÃO DE MARIA
Contemplemos Nossa Imaculada Mãe, dizendo em suas aparições à Santa Catarina: "Eu mesma entrego convosco: não vos perco de vista e vos concederei abundância de graças".
Sede para mim, Virgem Imaculada, o escudo e a defesa em todas as necessidades!
5 Ave-Marias, etc.

4. DIA — SEGUNDA APARIÇÃO
Estando Santa Catarina Labouré em oração, a 27 de novembro de 1830, apareceu-lhe a Virgem Maria, formosíssima, emagradida a cabeça da serpente infernal; nessa aparição se vê seu desejo imenso de nos proteger sempre contra o inimigo de nossa salvação. Invoquemos a Imaculada Mãe com confiança e amor!
5 Ave-Marias, etc.

5. DIA — AS MÃOS DE MARIA
Contemplemos, hoje, Maria desprendendo de suas mãos raios luminosos. "Estes raios, disse ela, são a figura das graças que deram sobre todos aqueles que me pedem e a aos que trazem com fé minha medalha".
Não desperdiçemos tantas graças! — Pecamos com fervor, humildade e perseverança, e Maria Imaculada no-las alcançará.
5 Ave-Marias, etc.

6. DIA — TERCEIRA APARIÇÃO
Contemplemos Maria, aparecendo à Santa Catarina, radiante de luz, cheia de bondade, rodeada de estrelas, e mandando cunhar uma medalha prometendo a todos que a trouxerem com devoção e amor, muitas graças — Guardemos fervorosamente a santa Medalha e, como um escudo, e nos protejamos dos perigos.
5 Ave-Marias, etc.

7. DIA — QUARTA APARIÇÃO
Contemplemos Maria, aparecendo à Santa Catarina, radiante de luz, cheia de bondade, rodeada de estrelas, e mandando cunhar uma medalha prometendo a todos que a trouxerem com devoção e amor, muitas graças — Guardemos fervorosamente a santa Medalha e, como um escudo, e nos protejamos dos perigos.
5 Ave-Marias, etc.

8. DIA — QUINTA APARIÇÃO
Contemplemos Maria, aparecendo à Santa Catarina, radiante de luz, cheia de bondade, rodeada de estrelas, e mandando cunhar uma medalha prometendo a todos que a trouxerem com devoção e amor, muitas graças — Guardemos fervorosamente a santa Medalha e, como um escudo, e nos protejamos dos perigos.
5 Ave-Marias, etc.

9. DIA — SEXTA APARIÇÃO
Contemplemos Maria, aparecendo à Santa Catarina, radiante de luz, cheia de bondade, rodeada de estrelas, e mandando cunhar uma medalha prometendo a todos que a trouxerem com devoção e amor, muitas graças — Guardemos fervorosamente a santa Medalha e, como um escudo, e nos protejamos dos perigos.
5 Ave-Marias, etc.

10. DIA — SÉTIMA APARIÇÃO
Contemplemos Maria, aparecendo à Santa Catarina, radiante de luz, cheia de bondade, rodeada de estrelas, e mandando cunhar uma medalha prometendo a todos que a trouxerem com devoção e amor, muitas graças — Guardemos fervorosamente a santa Medalha e, como um escudo, e nos protejamos dos perigos.
5 Ave-Marias, etc.

11. DIA — OITAVA APARIÇÃO
Contemplemos Maria, aparecendo à Santa Catarina, radiante de luz, cheia de bondade, rodeada de estrelas, e mandando cunhar uma medalha prometendo a todos que a trouxerem com devoção e amor, muitas graças — Guardemos fervorosamente a santa Medalha e, como um escudo, e nos protejamos dos perigos.
5 Ave-Marias, etc.

12. DIA — NONA APARIÇÃO
Contemplemos Maria, aparecendo à Santa Catarina, radiante de luz, cheia de bondade, rodeada de estrelas, e mandando cunhar uma medalha prometendo a todos que a trouxerem com devoção e amor, muitas graças — Guardemos fervorosamente a santa Medalha e, como um escudo, e nos protejamos dos perigos.
5 Ave-Marias, etc.

13. DIA — DÉCIMA APARIÇÃO
Contemplemos Maria, aparecendo à Santa Catarina, radiante de luz, cheia de bondade, rodeada de estrelas, e mandando cunhar uma medalha prometendo a todos que a trouxerem com devoção e amor, muitas graças — Guardemos fervorosamente a santa Medalha e, como um escudo, e nos protejamos dos perigos.
5 Ave-Marias, etc.

14. DIA — DÉCIMA-SEGUNDA APARIÇÃO
Contemplemos Maria, aparecendo à Santa Catarina, radiante de luz, cheia de bondade, rodeada de estrelas, e mandando cunhar uma medalha prometendo a todos que a trouxerem com devoção e amor, muitas graças — Guardemos fervorosamente a santa Medalha e, como um escudo, e nos protejamos dos perigos.
5 Ave-Marias, etc.

15. DIA — DÉCIMA-TERCEIRA APARIÇÃO
Contemplemos Maria, aparecendo à Santa Catarina, radiante de luz, cheia de bondade, rodeada de estrelas, e mandando cunhar uma medalha prometendo a todos que a trouxerem com devoção e amor, muitas graças — Guardemos fervorosamente a santa Medalha e, como um escudo, e nos protejamos dos perigos.
5 Ave-Marias, etc.

16. DIA — DÉCIMA-QUARTA APARIÇÃO
Contemplemos Maria, aparecendo à Santa Catarina, radiante de luz, cheia de bondade, rodeada de estrelas, e mandando cunhar uma medalha prometendo a todos que a trouxerem com devoção e amor, muitas graças — Guardemos fervorosamente a santa Medalha e, como um escudo, e nos protejamos dos perigos.
5 Ave-Marias, etc.

17. DIA — DÉCIMA-QUINTA APARIÇÃO
Contemplemos Maria, aparecendo à Santa Catarina, radiante de luz, cheia de bondade, rodeada de estrelas, e mandando cunhar uma medalha prometendo a todos que a trouxerem com devoção e amor, muitas graças — Guardemos fervorosamente a santa Medalha e, como um escudo, e nos protejamos dos perigos.
5 Ave-Marias, etc.

NO SENADO

(Conclusão de 2.ª pág.)
da Comissão de Finanças, requereu, depois, fosse designado substituto para o Sr. Alvaro Adolfo, na alçada da Comissão, em face de ter ausentado do país aquele senador, em missão oficial. Para substituí-lo foi designado o Sr. Azevedo Ribeiro.

A ordem do dia
Não havendo mais oradores à hora do expediente, passou-se à ordem do dia, que consistia do seguinte: — Votado em 1.ª discussão, o projeto n. 2, de 1946, que consolida disposições vigentes, a respeito da organização da Justiça Eleitoral, do processo eleitoral, e do processo eleitoral, e do processo eleitoral.

Rejeitada uma emenda do Sr. Ferreira de Souza —
O presidente da Mesa disse que, de acordo com o precedente estabelecido no Senado, as emendas apresentadas nas Comissões, depois de encerrada a primeira discussão de um projeto, serão consideradas na segunda discussão. Assim sendo, naquela sessão apenas entraria em discussão a emenda apresentada pelo Sr. Ferreira de Souza, mandando suspender a votação dos demais projetos de lei eleitoral, encerrando essa com parecer contrário da Comissão de Justiça. Tratando-se de emenda supressiva, pelo regimento tinha preferência.

Em votação a emenda. Para encerrar a primeira discussão, o Sr. Ferreira de Souza, mandando suspender a votação dos demais projetos de lei eleitoral, encerrando essa com parecer contrário da Comissão de Justiça. Tratando-se de emenda supressiva, pelo regimento tinha preferência.

Mais adiante, disse o Sr. Ferreira de Souza: "Um dos preceitos da função pública. Temos de enfrentar a realidade, e não a fantasia. Assim, os funcionários públicos, que são necessários, não podem ser dispensados, e os que não são necessários, não podem ser mantidos."

Usou da palavra, a seguir, o Sr. Alvaro Adolfo, dizendo que para manifestar contra o projeto, disse que o assunto deveria ser objeto de meditação maior e mais ampla, sobretudo quando já havia em discussão a lei de organização dos municípios, que está sendo objeto de estudo por parte de uma Comissão Mista. No momento — acrescentou — seria sobremodo desaconselhável a apresentação de emendas fragmentárias, quando esse projeto, que embora imperfeito, está sendo discutido dentro de uma estrutura que tem base de certo modo tradicional, e que só deve ser alterada e modificada depois de apurado estudo."

O Sr. Lúcio Corrêa, relator da matéria na Comissão de Trabalho e Previdência Social, justificou o parecer da Comissão, contrário à medida. Disse que a concessão de gratificações nos Institutos e Caixas vem sendo praticada com regularidade, por deliberação das autoridades administrativas. Não há, assim, qualquer motivo para se desprestigiar os serviços desses institutos de previdência social.

Com as emendas apresentadas pelo Sr. Prestes voltou o projeto à Comissão respectiva, para que se pronunciasse a respeito.

A ordem do dia para hoje
Para a ordem do dia da sessão de hoje foi designado o seguinte: — discussão única de proposição que abra, pelo Ministério da Fazenda, o crédito suplementar de Cr\$ 400 milhões, para o exercício de 1947, para a execução da obra de saneamento de São Paulo, e para a execução da obra de saneamento de São Paulo.

Os abonos pelos Institutos e Caixas —
Passou-se à segunda matéria da ordem do dia: discussão única de proposição que abra, para a concessão de abonos de emergência nos Institutos e Caixas, o Sr. Prestes pediu a palavra, para

discutir os pareceres das três Comissões, contrários à proposição. O Sr. Ivo d'Aquino, em apêndice, disse que o projeto, além de infringir as regras da própria Constituição, contraria as disposições da própria Constituição, e que, portanto, não poderia ser aprovado.

Em seguida, o Sr. Azevedo Ribeiro, relator da matéria na Comissão de Finanças, disse que o projeto, além de infringir as regras da própria Constituição, contraria as disposições da própria Constituição, e que, portanto, não poderia ser aprovado.

Em seguida, o Sr. Azevedo Ribeiro, relator da matéria na Comissão de Finanças, disse que o projeto, além de infringir as regras da própria Constituição, contraria as disposições da própria Constituição, e que, portanto, não poderia ser aprovado.

Em seguida, o Sr. Azevedo Ribeiro, relator da matéria na Comissão de Finanças, disse que o projeto, além de infringir as regras da própria Constituição, contraria as disposições da própria Constituição, e que, portanto, não poderia ser aprovado.

Em seguida, o Sr. Azevedo Ribeiro, relator da matéria na Comissão de Finanças, disse que o projeto, além de infringir as regras da própria Constituição, contraria as disposições da própria Constituição, e que, portanto, não poderia ser aprovado.

Em seguida, o Sr. Azevedo Ribeiro, relator da matéria na Comissão de Finanças, disse que o projeto, além de infringir as regras da própria Constituição, contraria as disposições da própria Constituição, e que, portanto, não poderia ser aprovado.

Em seguida, o Sr. Azevedo Ribeiro, relator da matéria na Comissão de Finanças, disse que o projeto, além de infringir as regras da própria Constituição, contraria as disposições da própria Constituição, e que, portanto, não poderia ser aprovado.

Em seguida, o Sr. Azevedo Ribeiro, relator da matéria na Comissão de Finanças, disse que o projeto, além de infringir as regras da própria Constituição, contraria as disposições da própria Constituição, e que, portanto, não poderia ser aprovado.

Em seguida, o Sr. Azevedo Ribeiro, relator da matéria na Comissão de Finanças, disse que o projeto, além de infringir as regras da própria Constituição, contraria as disposições da própria Constituição, e que, portanto, não poderia ser aprovado.

Em seguida, o Sr. Azevedo Ribeiro, relator da matéria na Comissão de Finanças, disse que o projeto, além de infringir as regras da própria Constituição, contraria as disposições da própria Constituição, e que, portanto, não poderia ser aprovado.

Em seguida, o Sr. Azevedo Ribeiro, relator da matéria na Comissão de Finanças, disse que o projeto, além de infringir as regras da própria Constituição, contraria as disposições da própria Constituição, e que, portanto, não poderia ser aprovado.

Em seguida, o Sr. Azevedo Ribeiro, relator da matéria na Comissão de Finanças, disse que o projeto, além de infringir as regras da própria Constituição, contraria as disposições da própria Constituição, e que, portanto, não poderia ser aprovado.

Em seguida, o Sr. Azevedo Ribeiro, relator da matéria na Comissão de Finanças, disse que o projeto, além de infringir as regras da própria Constituição, contraria as disposições da própria Constituição, e que, portanto, não poderia ser aprovado.

Em seguida, o Sr. Azevedo Ribeiro, relator da matéria na Comissão de Finanças, disse que o projeto, além de infringir as regras da própria Constituição, contraria as disposições da própria Constituição, e que, portanto, não poderia ser aprovado.

Em seguida, o Sr. Azevedo Ribeiro, relator da matéria na Comissão de Finanças, disse que o projeto, além de infringir as regras da própria Constituição, contraria as disposições da própria Constituição, e que, portanto, não poderia ser aprovado.

Em seguida, o Sr. Azevedo Ribeiro, relator da matéria na Comissão de Finanças, disse que o projeto, além de infringir as regras da própria Constituição, contraria as disposições da própria Constituição, e que, portanto, não poderia ser aprovado.

Em seguida, o Sr. Azevedo Ribeiro, relator da matéria na Comissão de Finanças, disse que o projeto, além de infringir as regras da própria Constituição, contraria as disposições da própria Constituição, e que, portanto, não poderia ser aprovado.

Em seguida, o Sr. Azevedo Ribeiro, relator da matéria na Comissão de Finanças, disse que o projeto, além de infringir as regras da própria Constituição, contraria as disposições da própria Constituição, e que, portanto, não poderia ser aprovado.

Em seguida, o Sr. Azevedo Ribeiro, relator da matéria na Comissão de Finanças, disse que o projeto, além de infringir as regras da própria Constituição, contraria as disposições da própria Constituição, e que, portanto, não poderia ser aprovado.

Em seguida, o Sr. Azevedo Ribeiro, relator da matéria na Comissão de Finanças, disse que o projeto, além de infringir as regras da própria Constituição, contraria as disposições da própria Constituição, e que, portanto, não poderia ser aprovado.

Em seguida, o Sr. Azevedo Ribeiro, relator da matéria na Comissão de Finanças, disse que o projeto, além de infringir as regras da própria Constituição, contraria as disposições da própria Constituição, e que, portanto, não poderia ser aprovado.

Em seguida, o Sr. Azevedo Ribeiro, relator da matéria na Comissão de Finanças, disse que o projeto, além de infringir as regras da própria Constituição, contraria as disposições da própria Constituição, e que, portanto, não poderia ser aprovado.

Em seguida, o Sr. Azevedo Ribeiro, relator da matéria na Comissão de Finanças, disse que o projeto, além de infringir as regras da própria Constituição, contraria as disposições da própria Constituição, e que, portanto, não poderia ser aprovado.

Em seguida, o Sr. Azevedo Ribeiro, relator da matéria na Comissão de Finanças, disse que o projeto, além de infringir as regras da própria Constituição, contraria as disposições da própria Constituição, e que, portanto, não poderia ser aprovado.

Em seguida, o Sr. Azevedo Ribeiro, relator da matéria na Comissão de Finanças, disse que o projeto, além de infringir as regras da própria Constituição, contraria as disposições da própria Constituição, e que, portanto, não poderia ser aprovado.

Em seguida, o Sr. Azevedo Ribeiro, relator da matéria na Comissão de Finanças, disse que o projeto, além de infringir as regras da própria Constituição, contraria as disposições da própria Constituição, e que, portanto, não poderia ser aprovado.

Em seguida, o Sr. Azevedo Ribeiro, relator da matéria na Comissão de Finanças, disse que o projeto, além de infringir as regras da própria Constituição, contraria as disposições da própria Constituição, e que, portanto, não poderia ser aprovado.

Em seguida, o Sr. Azevedo Ribeiro, relator da matéria na Comissão de Finanças, disse que o projeto, além de infringir as regras da própria Constituição, contraria as disposições da própria Constituição, e que, portanto, não poderia ser aprovado.

Em seguida, o Sr. Azevedo Ribeiro, relator da matéria na Comissão de Finanças, disse que o projeto, além de infringir as regras da própria Constituição, contraria as disposições da própria Constituição, e que, portanto, não poderia ser aprovado.

Em seguida, o Sr. Azevedo Ribeiro, relator da matéria na Comissão de Finanças, disse que o projeto, além de infringir as regras da própria Constituição, contraria as disposições da própria Constituição, e que, portanto, não poderia ser aprovado.

Em seguida, o Sr. Azevedo Ribeiro, relator da matéria na Comissão de Finanças, disse que o projeto, além de infringir as regras da própria Constituição, contraria as disposições da própria Constituição, e que, portanto, não poderia ser aprovado.

Em seguida, o Sr. Azevedo Ribeiro, relator da matéria na Comissão de Finanças, disse que o projeto, além de infringir as regras da própria Constituição, contraria as disposições da própria Constituição, e que, portanto, não poderia ser aprovado.

Em seguida, o Sr. Azevedo Ribeiro, relator da matéria na Comissão de Finanças, disse que o projeto, além de infringir as regras da própria Constituição, contraria as disposições da própria Constituição, e que, portanto, não poderia ser aprovado.

Em seguida, o Sr. Azevedo Ribeiro, relator da matéria na Comissão de Finanças, disse que o projeto, além de infringir as regras da própria Constituição, contraria as disposições da própria Constituição, e que, portanto, não poderia ser aprovado.

Em seguida, o Sr. Azevedo Ribeiro, relator da matéria na Comissão de Finanças, disse que o projeto, além de infringir as regras da própria Constituição, contraria as disposições da própria Constituição, e que, portanto, não poderia ser aprovado.

Em seguida, o Sr. Azevedo Ribeiro, relator da matéria na Comissão de Finanças, disse que o projeto, além de infringir as regras da própria Constituição, contraria as disposições da própria Constituição, e que, portanto, não poderia ser aprovado.

NA CAMARA

Várias proposições aprovadas: concedendo favor à Viação Ferreira e à Rede Mineira, criando o Fundo de Indenização das Vítimas da Guerra, regulando salários de jornalistas, autorizando a cunhagem de moedas — Não é urgente a extinção do DASP — Retirado da pauta o projeto sobre o rio S. Francisco

O Sr. Bayard Lima, do Rio Grande do Sul, foi o primeiro orador da sessão, e da semana. Tratou de uma data de seu Estado, o 20 de setembro, aniversário da Revolução Republicana.

Exaltando a efemeridade, recordou a epopéia da luta do povo brasileiro, e pôs em relevo a obra civilizadora da operação.

Sobre o assunto recente de falar o Sr. Abílio Fernandes, tratando de assuntos, e passou a tratar do caso dos mandatos, dando, afinal, um telegrama do presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, em que se declara favorável a extinção da Polícia Especial.

Pão e repouso
O Sr. Antônio Silva defende a concessão do repouso remunerado para os guardas-civis do Distrito Federal, reclamando, a seguir, o andamento do projeto que trata do repouso remunerado. Passa, depois, a falar no problema do pão e, dizendo-se paolista, diz que é um absurdo a mistura de farinha de arroz, que interpreta como um indício de consumismo. Exagera um pouco, diz que pão e objeto de luta e acurdo nos mercados, mas não há pouca farinha, há muita política.

O aquecer
Para apresentar um requerimento de informações, fala o Sr. Diniz Gonçalves. Dizendo-se preocupado com o futuro da indústria açucareira, pergunta que, excedente da produção de 1947, para a distribuição das quotas para a sua colocação, e se há mercado comprador para o excedente. A justificativa foi esta: As safras aumentam, o mercado interno está saturado e não há mercado externo.

Um discurso lamentável
O Sr. Gervasio de Azevedo volta à tema da falta de habitação e o Sr. Barreto Pinto ocupa a tribuna para um discurso lamentável. Embora reconhecendo a sinceridade com que o Sr. Gervasio se entregou à tarefa de fazer a política pública, não objetiva a situação, nem objetiva a situação, nem objetiva a situação.

Além das graças de meu país, afirmou o orador, que é fatal uma coisa: o P. S. D. de São Paulo, está certo, ainda, o afastamento do Sr. Cláudio Junior da liderança da maioria, pois o mesmo deverá ir a São Paulo, tratar da questão política.

Homenagens
Na ordem do dia, foi aprovado um requerimento do Sr. Flores da Cunha, para ser consignado em ata um voto de pesar pela tragédia ocorrida no Município de Goiás, com a morte de um cidadão, e a fundação de um reboador, o que determinou diversas mortes, inclusive a de um deputado estadual uendista.

Foi também aprovado, a pedido do Sr. Barreto Pinto, um voto de pesar pelo falecimento de Barreto da Guarda, ex-prefeito de Nova York.

O Sr. Vergal pede inclusão, em ordem do dia, do projeto de lei de inquilinato, para ler-seia discussão, mas, depois de ponderações do Sr. Afonso Arinos, de não ser incluído, o projeto não foi incluído na pauta.

Materia aprovada
A Casa passou, então, a matéria em ordem do dia, aprovando diversos projetos.

Projeto que prorrogue o prazo da contribuição à Viação Ferreira Federal, arrendada ao Rio Grande do Sul, sem a mesma igualdade de tratamento. Rede Mineira de Viação (2.ª discussão).

Em discussão final, o Projeto criando o Fundo de Indenização das Vítimas da Guerra e dando outras providências.

Em discussão final, o Projeto autorizando o Poder Executivo a localizar no ex-Território de Ponta Porã os refugiados, para a sua integração social.

Projeto proibindo que funcionário federal faça parte de mais de uma comissão, com direito a remuneração (discussão inicial).

Projeto concedendo isenção de impostos e taxas federais às empresas circenses e dando outras providências (discussão inicial).

Projeto que revoga os Decretos-leis n. 7.931, de 10 de Novembro de 1941 e 1.858, de 12 de agosto de 1945, e dispõe sobre a remuneração mínima dos trabalhadores em atividades jornalísticas (discussão inicial).

Projeto autorizando o Ministério da Fazenda a mandar incluir na Casa da Moeda a impressão de notas de 900.000, em moedas divisionárias (discussão inicial).

Requerimento do Sr. Osvaldo Pacheco, de inclusão em Ordem do Dia do Projeto n. 154, de 1946, dispondo sobre o aproveitamento dos ex-servidores do D. N. G. (discussão única).

Requerimento do Sr. Benedito de Almeida, de inclusão em Ordem do Dia do Projeto n. 256, de 1947, modificando disposições do Código Civil (discussão única).

Requerimento do Sr. Rui Santos, no sentido de inclusão, em pauta, do Projeto da Comissão de Educação e Cultura referente a reorganização do Departamento Nacional da Criança (discussão única).

Foi rejeitada a seguinte matéria:

Projeto criando, sem aumento de despesas, uma Coletoria Federal em Caviana, Estado do Paraná; tendo parecer contrário da Comissão de Finanças à entrada (discussão final).

Requerimento do Sr. Vieira de Melo, no sentido da inclusão em Ordem do Dia do Projeto n. 256, de 1947, modificando disposições do Código Civil (discussão única).

Outros projetos votaram — As

Mecanização da lavoura

Por isto, nenhuma votação pôde ser feita, encerrando-se a discussão final do projeto que concede favor à cunhagem de moedas, que se originaram na necessidade da lavoura, e restando de discussão a respeito da extinção da Polícia Especial.

Por isto, nenhuma votação pôde ser feita, encerrando-se a discussão final do projeto que concede favor à cunhagem de moedas, que se originaram na necessidade da lavoura, e restando de discussão a respeito da extinção da Polícia Especial.

Por isto, nenhuma votação pôde ser feita, encerrando-se a discussão final do projeto que concede favor à cunhagem de moedas, que se originaram na necessidade da lavoura, e restando de discussão a respeito da extinção da Polícia Especial.

Por isto, nenhuma votação pôde ser feita, encerrando-se a discussão final do projeto que concede favor à cunhagem de moedas, que se originaram na necessidade da lavoura, e restando de discussão a respeito da extinção da Polícia Especial.

Por isto, nenhuma votação pôde ser feita, encerrando-se a discussão final do projeto que concede favor à cunhagem de moedas, que se originaram na necessidade da lavoura, e restando de discussão a respeito da extinção da Polícia Especial.

Por isto, nenhuma votação pôde ser feita, encerrando-se a discussão final do projeto que concede favor à cunhagem de moedas, que se originaram na necessidade da lavoura, e restando de discussão a respeito da extinção da Polícia Especial.

Por isto, nenhuma votação pôde ser feita, encerrando-se a discussão final do projeto que concede favor à cunhagem de moedas, que se originaram na necessidade da lavoura, e restando de discussão a respeito da extinção da Polícia Especial.

Por isto, nenhuma votação pôde ser feita, encerrando-se a discussão final do projeto que concede favor à cunhagem de moedas, que se originaram na necessidade da lavoura, e restando de discussão a respeito da extinção da Polícia Especial.

Por isto, nenhuma votação pôde ser feita, encerrando-se a discussão final do projeto que concede favor à cunhagem de moedas, que se originaram na necessidade da lavoura, e restando de discussão a respeito da extinção da Polícia Especial.

finanças do dia

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas: 119
Saídas: 119
Saldo: 0

COPIAÇÕES POR 10 QUILOS

Item	Origem	Valor
1.000	100,00	100,00
2.000	100,00	100,00
3.000	100,00	100,00
4.000	100,00	100,00
5.000	100,00	100,00
6.000	100,00	100,00
7.000	100,00	100,00
8.000	100,00	100,00
9.000	100,00	100,00
10.000	100,00	100,00

Prior curial	CIS
9 J Nominal	
9 J 116.40 = 178.00	
culista	CIS
9 J Nominal	
9 J 110.00 = 172.00	

[illegible]

	UNITAO	
	APRIL	
	Duvida Publica	
100	Unid.	775.00
174	Idem	708.00
212	Idem Cr\$ 500	330.00
414	Idem Cr\$ 1.000	671.00
	Idem	708.00
25	Ferrovias	209.00
29	Guerra Cr\$ 100	72.50
32	Idem Cr\$ 500	345.00
35	Idem Cr\$ 1.000	262.00
368	Idem Cr\$ 1.000	732.00
37	Idem	732.00
38	Idem Cr\$ 1.000	3.520.00
39	Idem	5.890.00
41	Idem	3.520.00
	ESTIMATIVAS	
63	Mesagem	

62	D 1137	153.75
63	Minas 1-6 serie ...	158.00
17	Idem 2-6 serie ...	17.00
52	Idem 3-6 serie ...	175.50
678	Idem 4-6 serie ...	187.50
571	Pernambuco ...	55.50
233	Idem 2-6 An ...	570.00
149	Idem 3-6 An ...	575.00
5	S Paulo ...	582.50
3	Idem ...	585.00
5	Idem ...	585.00
MUNICIPALIS		
604	D. F. Emp 1941	181.00
9	Idem ...	193.00
210	Est. F. Alegre 19	1.925.00
DIVISÃO		
PARTICULARES		
Ações de		
Companhias		
29	Funcao Cr\$ 250	105.50
106	Minas de Buid	110.00
6.581	Cava Pratt de	
	Cr\$ 500	5.425.00
208	Cerv. Brahma de	
	Cr\$ 200, Pref	700.00
122	F. de ...	

	Geral de Cr\$	
	Cr\$ 200, port.	225,0
1.020	Sid. Balc. Minera	
	Cr\$ 700, nt	
123	Sid. Nacional de	
	Cr\$ 360,	103,9
	DEPENDENCIA	
040	Dec. Lar Brasileira	
	Cr\$ 200, 8º ..	200,0
23	Fluminense F.	

Clube de C-5
190. 7. 20.00

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
USE e NAO 'UDE

O ministro Daniel de Carvalho, chefe do Estado-Maior, recebeu, no dia 12, os membros do Conselho Superior de Administração, para tratar da organização da nova estrutura. O ministro agradeceu a presença dos membros do Conselho e afirmou que o Estado-Maior estava trabalhando para a criação de uma instituição que pudesse exercer a função de controle e fiscalização da administração pública. O ministro afirmou que o Estado-Maior estava trabalhando para a criação de uma instituição que pudesse exercer a função de controle e fiscalização da administração pública.

ANÚNCIOS NA

PRACA MAUA, 7
Telefone: 23-1910
Ramais: 38 e 59

DE BALCAO
De 9 às 17 horas, na caixa,
segundo do Edificio

A CREDITO
De 9 às 19 horas, na seção de

Publicidade, 4.º andar, exceto nos sábados, que é de 9 às 16 horas.

AOS DOMINGOS
De 9 às 13 horas, na portaria do 3.º andar
De 13 às 23 horas, na portaria do Edifício, andar térreo

POSTO NA AVENIDA

Na Livraria de A NOITE situada à Avenida Rio Branco, 120 - Galeria dos Empregados no Comércio - Lojas 18 e 20, funciona até às 19 horas, um posto para receber anúncios e correspondência para A NOITE, A MANHA e demais publicações da Empresa A NOITE

Recebe também encomendas
de cópias fotostáticas

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLÂNTICO"			
PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos E. Unidos e do Canadá	DESTINO: Boston, Nova York, Philadelphia, Norfolk e Baltimore		
		ENTRADA	SAÍDA
NORMAC	Entrada		
YORK	Nos portos		
JOSEPH HOOKER	Nº Portos	Setembro 25	Setembro 26
NORMAC	Setembro 24		
DAWN			

EURMA, através de conhecimento direto de embarque.
 Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
 C/LEEM BAHIA - SÃO PAULO - SANTOS - RECIFE - SÃO LUIZ
 RIO: — Praça Mauá, 7-7.º andar — Tel. 43-9910



**ENDEREÇOS
TELEFONES**

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 3/22 — Tel. 23-1523
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 3/22 — Tel. 23-3758
ARMAZENS A/E — Telex 23-1771 e 23 3667
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-9673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23 2648

para: SALVADOR e RECIFE "PARA" 5.200 tons. deslocamento Sairá no dia 28 de corrente, às 18 horas, para: RECIFE — SALVADOR — RECIFE	SALVADOR — ICHÊUS E CARAVELAS SUL SERVIÇO DE CARGAS	"A. ALEXANDRINO" Sairá na 2.ª quinzena de Outubro, para: SALVADOR — RECIFE — SÃO VICENTE — LISBOA LEIXOES e VIGO As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro — Avenida Rio Branco, 100, no 1.º andar, de Viçosa e Turismo
---	---	---

— CABELO — NATAL —
— CORTALEZA — TUTOIA —
— LUIZ e BELEN.

— TRASA.

Sairá na 2.ª quinzena de setembro para:
VITORIA — TRINIDAD — NOVA ORLEANS



COMP NAC DE NAV COSTEIRA

irá para: ANTOS — RIO GRANDE — ERTO ALEGRE. ARARANGUA' Sai domingo, 28 do corrente, às 4 horas, para:	ITAQUATIA' Sai quinta-feira, 25 do corrente, às 9 horas, para: RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE	ARATIMBO' Sai sexta-feira, 26 do corrente, às 14 horas, para: RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	ITAIMBE' Sai sábado, 27 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIÓ — R NATAL — FORTALE S. 1117 — BELEM
--	--	---	---

Para CARGA, FRETE com o Agente L. FIGUEIREDO (RIS), S. M. 23-3268 — 23 125
e SEGURO RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º andar e 23 0852
NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171 — Tel. 5708

ARMAZEM 13 do Caís do Porto fefs. 43 5072 — 43 3374 — 43-5449
ARMAZEM 13 A, do Caís do Porto, tel. 23 1900

**UMA COOPERATIVA PARA
OS FUNCIONÁRIOS DO MI-
NISTÉRIO DA AGRICULTURA**

Um grupo de moças do Mi-
nistério da Agricultura organi-
zou uma cooperativa destinada a

...sabeador do R.Rento, acabou com grande simpatia o pedido de autorização para o funcionamento da oportuna instituição e determinou ao diretor do Departamento da Administração que empregue o máximo esforço no sentido de facilitar e auxiliar em tudo quanto for possível a realização da dita instituição.

PRACA MAUA, 7
Telefone: 23-1910
Ramais: 38 e 59

DE BALCAO
De 9 às 17 horas, na caixa,
sagüão do Edifício

A CREDITO

**POSTO NA
AVENIDA**

Na Livraria de A NOITE situada à Avenida Rio Branco, 120 — Galeria dos Empregados no Comércio — Lojas 18 e 20, funciona até às 19 horas, um posto para receber anúncios e correspondência para A NOITE. A

MANHÃ e demais publicações da Empresa A NOITE

— ★ —

Recebe também encomendas de cópias fotostáticas

A PORTUGUESA VOLTOU AO PRIMEIRO POSTO

Surpreendido pelo Conflança, o Del Castillo cedeu a invejável posição aos "lusos" — Campo Grande e Benfica continuam firmes — Embora ematando, o Cruzeiro manteve-se a 3 pontos do vice-líder, que agora é o São José — Outros resultados



O esquadro do Conflança, que surpreendeu o Del Castillo, infligindo-lhe desconcertante derrota pelo score de 2 x 1, em vitória do qual passou a Portuguesa a liderança da tabela da 2.ª categoria de amadores, zona sul

Poucos campeonatos terão apresentado desfecho tão interessante e renhido como o da série sul da segunda categoria. Três clubes vêm desde o início do certame disputando a ponta da tabela, sem que até o presente momento se possa fazer um prognóstico sobre o provável vencedor. Há dois domingos a Portuguesa havia perdido a ponta da tabela, que fora assumida pelo Valim, e Del Castillo. Depois, caiu o Valim, ficando o quadro "estrela solitária" como líder absoluto.

Passando na rodada antecedente por um adversário dos mais difíceis, tudo fazia crer mantivesse o Del Castillo a sua invejável posição, pois enfrentaria, em sua própria casa, o esquadro do Conflança, cuja campanha não é das mais regulares. Entretanto, o Del Castillo perdeu a vantagem, que passou novamente para o Valim, e Del Castillo ficou em terceiro lugar.

O CAMPO GRANDE CONTINUA FIRME
Enfrentando o OHI, o Campo Grande conseguiu abate-lo por 4 X 2, mantendo assim, a posição de líder absoluto de sua série.

O CRUZEIRO PERDEU UM PONTO
O Cruzeiro, que é o líder da zona Norte da terceira, enfrentou domingo último o seu rival de bairro, o Realengo. Depois de uma peleja movimentada, registrou-se um empate de 1 X 1. Com esse resultado, o clube alvinegro continuou a três pontos de diferença do vice-líder, que agora é o São José, visto ter este abate-

EXEMPLO DIGNIFICANTE

Séria contusão de Icaro no jogo contra o São José — Fora de perigo — Chorou quando soube da vitória

O quadro de juvenis do E. C. União, vem fazendo brilhante campanha no atual campeonato de amadores da F. M. F. Os "garotos" de Marçal Hermes, vem mantendo a liderança da série e com o invejável título de invicto. Para isto, o quadro dos "camisa-negras" tem contado com a dedicação e boa vontade de todos os seus jovens elementos.

SÉRIA CONTUSÃO SOFREU ICARO
Na peleja de ante-onze, quando o União enfrentava o forte quadro do S. José F. C., sofreu o seu zagueiro o técnico Icaro, uma forte contusão. Terminado o primeiro tempo, quando os jogadores se retiravam do gramado, o dedicado elemento caiu ao solo, contorcendo-se em dores. Os dirigentes do União, imediatamente providenciaram sua ida para o Hospital Carlos Chagas. Naquele hospital, o médico de plantão constatou ser um princípio de congestão cerebral, ficando o referido jogador internado.

AMPLIOU A VITÓRIA OS JUVENIS
Quando Icaro deixou o gramado, a contagem era de 2x0 para o E. C. União. Com dez elementos, todos os "torcedores" esperavam que o quadro líder tombasse para o seu vigoroso adversário. Mas, a turma de Icaro, pensou em seu companheiro, e empregando-se a fundo, aumentou a contagem para 4 X 0.

APERTADA VITÓRIA DO S. C. ANA NERY

Caiu o Vila por 2x0 — Elmir e Antonio os marcadores

Realizou-se, no campo do S. C. Ana Nery na estação do Riachuelo, o encontro entre o clube local e o Vila de Cachimby, acusando o marcador no final, a vitória do campeão do Riachuelo por 2 X 0.

Apesar de atuar desfalçado de 4 elementos o esquadro capitaneado por Elmir se impôs de forma líquida e insofismável ao seu leal adversário.

No 1.º tempo o Ana Nery venceu por 1 X 0, gol conquistado por Elmir que depois de passar por 2 adversários, conseguiu de maneira espetacular, aninhar o balaço nas redes contrárias.

Depois do descanso regulamentar, voltaram os 2 quadros a campo, e o time do Vila sofreu a luta disposta a empatar o jogo, mas Arouca e Artyon conseguiram anular as pretensões de seu adversário.

E foi que aos 20 minutos deste período, Antonio depois de receber o passe de Elmir, colocou o couro no canto do arco contrário, consolidando desta forma a vitória do S. C. Ana Nery.

O quadro vencedor alçou assim o seu 1.º tempo de 2 X 0.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Transcorreu no dia 21 do corrente mais um aniversário festivo do destacado ragbista esportivo do Lus F. C., Jufá Dias. Querendo premiar a dedicação com que esse ardoroso jogador defende as cores do seu clube, a Diretoria do Lus F. C. ofereceu em sua sede provisória e rua Garibaldi de Souza n.º 106, uma pequena lembrança, com palavras que refletiram o quanto é esse jogador estimado em seu clube.

Com o maior brilhantismo transcorreu a tomada de posse da nova diretoria do Unidos de Braz de Pina F. C. A solenidade foi levada a efeito no salão do Gremio Recreativo Braz de Pina, gentilmente cedido pela sua diretoria. Podia-se notar grande número de associados, que demonstraram um interesse altamente elogiável pela cerimônia que se realizava naquela dependência.

CHOQUE EQUILIBRADO

"Aliados" de Bangu e Portuários dividiram os louros da vitória — Quatro tentos para cada bando

Marcou sensacionalismo nos meios desportivos banguenses, a batalha travada domingo último, na cancha da rua Chita, tendo como protagonistas os bellicosos esquadros do E. C. Aliados e do Portuários F. C.

A numerosa assistência que aquela praça de esportes afluía, viu-se ante um espetáculo inédito cheio de lances emocionantes, havendo reação por parte dos bilhantes que fazendo valer de incontestável padrão do jogo empurraram-se a fundo pelos louros da vitória.

Não obstante, não veio tal acontecer, pois o "placard", espelho fiel da justiça, manteve-se impassível mostrando os esforços dos balizadores e daí assinalar quatro tentos para cada bando no momento derradeiro.

QUADROS E GOLEADORES
As equipes que se dispuseram estavam assim constituídas:
ALIADOS: Moleque, Enias e Gabriel; Agnelo, Gorgo e Silva; Maurício, Onorato, Maravilha Negra, Bituca e Rolando.

PORTUÁRIOS — Império; Domingos e Horácio; Flávio (depois Candorán), Minciro e Carlinhos; Zequinha, Juguinha, Jovão, Enil e Paulista.

Os goleadores alindados foram: Elton, Onorato, Silva e Rolando e os portuários: Jovão com três tentos e Juguinha com dois.

VENCEU O NOVA AURORA F. CLUBE

Recebendo em sua cancha a visita do Unidos F. C., de Quintão, venceu o Nova Aurora uma expressiva vitória pelo score de 2x0, tentos conquistados por Alindio e Chinchinho.

CONTINUA VENCENDO O ATLÉTICO F. C.

Batido o Universal numa peleja de igual para igual

O campo do Atlético F. C., foi palco domingo de interessante partida entre os fortes esquadros do Universal F. C. e do clube local.

CONTINUA VENCENDO O ATLÉTICO F. C.

Batido o Universal numa peleja de igual para igual

O referido prelo agradou a grande "torcida" que compareceu ao campo da Rua da Alegria, saindo vitorioso o clube local pela contagem de 4 X 2. O "match" teve um desenvolvimento movimentado, tendo o quadro do Universal comandado na cancha na fase inicial, e o Atlético na fase complementar. O numeroso público que compareceu para presenciar o jogo, deve ter tido uma das melhores impressões, pois os vinte e dois jogadores empurraram-se a fundo em busca de um resultado favorável às suas cores.

CONTINUA VENCENDO O ATLÉTICO F. C.

O quadro vencedor formou assim constituído: Chico — Domingos — Jorge e Balde; Mos-

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 23 de Setembro de 1947 NÚMERO 1.878

MAGNIFICO O "BAILE DA PRIMAVERA" DO RIACHUELO T.C.

COROADAS A RAINHA e PRINCESA DA PRIMAVERA DO CLUBE ALVI-ANIL — A REPORTAGEM DE "A MANHÃ" PRESENTE



Flagrante do "Baile da Primavera", realizado sábado último nos luxuosos salões do Riachuelo T. C. Ladeando à Presidente, sr. Tarcisio Prado Azambuja, aparecem as senhoritas Déia de Azevedo e Leila dos Santos, Rainha e Princesa, respectivamente, da prestigiosa turma alvi-anil. No sugestivo grupo vêem-se ainda diretores do Riachuelo e graciosas senhoritas.

Transcorreram com o maior brilhantismo os festejos com que o Riachuelo Tênis Club saudou a entrada da Primavera. No salão do aristocrático gremio, magnificamente ornamentado com flores naturais reunia-se a nata da sociedade daquele simpático bairro. A graciosidade das senhoritas concatenada ao esplendor de uma bela noite de primavera, emprestavam ao ambiente os maravilhosos requintes de elegância e alegria que caracterizam as festas do Riachuelo T.C. A par do inextinguível prazer que se notava entre todos os presentes, se podia notar uma particular satisfação por uma nota que dala um tom especial à festa. Em solenidade rememorável, eram coroadas a Rainha e a Princesa do clube, eleitas num pleito em que imperou a justiça. Duas senhoritas de uma beleza inédita, de uma graça juvenil e simpática comunicante. Queremos referir-nos às senhoritas Déia de Azevedo e Leila dos Santos Moreira, proclamadas Rainha e Princesa, respectivamente, do clube alvi-anil.

A 22 horas, precisamente, o sr. Tarcisio Prado Azambuja, digno presidente do Riachuelo T.C. procedeu à cerimônia de coroação das suas candidatas que num pleito renhido haviam se consagrado. Agradecendo aos associados e admiradores que a elegeram, o slr. Déia de Azevedo pronunciou belíssimas palavras que nos a satisfação de reproduzir linhas abaixo:

seu sorriso agradável. Muito atencioso por parte da distinta diretoria da brilhante agremiação.

A "REVANCHE" NÃO RESOLVEU A "PARADA"

Um justo empate de um tento determinou que o Ceres e o Santa Cecilia venham a disputar a "negra"

sempre que se cogita numa partida revanche tendo como antagonistas aguerridos quadros, é motivo justo para grande expectativa da massa desportiva.

Dando margem a essa apreciação, domingo último o público banguense, voltou suas atenções para o gramado da rua Visconde Ourem, onde pela segunda vez se encontravam no campo da luta os já "velhos" adversários representados pelas equipes do Ceres F. C. e do Santa Cecilia.

O AMERICANO OLIMPICO CONTINUA INVICTO!

VENCENDO COMO QUIS O DIAS DA SILVA POR 7X2

Os "meninos de ouro", como são cognominados os componentes do esquadro representativo do Americano Olímpico Clube, acabam de obter mais um triunfo sensacional.

Conhe, desta vez, os Dias da Silva F. Clube, a honra de levar para casa uma derrota espetacular e que, talvez, estivesse reservada a outro, mas que lhe foi conferida por sorte...

card" teria sido muito mais amplo.

MAIS FORTE, O "SANTO" DO CORDOVIL F.C.

TRIUNFOU SOBRE O E. C. SÃO JORGE POR 3X1 — VITORIOSOS, TAMBÉM OS ASPIRANTES

Recebendo em seu campo a visita do disciplinado esquadro do E. C. São Jorge, teve o Cordovil F. C. a oportunidade de confirmar suas brilhantes atuações anteriores. Não foi fácil a tarefa, pois o clube "bicolor", fazendo alarde de um grande entusiasmo, dificultou imensamente a conquista do almejado triunfo.

Trabalhou bem o conjunto leopoldinense, não havendo nomes a destacar. Nilton II, fez uma "resistência" auspiciosa não destoando do resto da equipe, antes pelo contrário, tornou-se inesquecível.

UM EMPATE INJUSTO

Não foi feliz o Unidos da Mocidade — Vitória na preliminar

Apesar de atuar com grande desbarato, não foi feliz o Unidos da Mocidade no "match" amistoso que travou domingo último com o Saycan F. C.

Alto porque sendo superior em todo o transcurso da luta, não foi além de um empate de 3

CONTINUA VENCENDO O ATLÉTICO F. C.

Batido o Universal numa peleja de igual para igual

Após a cerimônia da tomada de posse da nova diretoria, foi dada como encerrada a sessão. Então, reunindo todos os presentes, o Sr. Gil Barreto fez entrega ao nosso companheiro Otacilio Resende de uma bellissima flâmula, com as cores azul, branca e vermelha, que caracte-

rizam o pavilhão do Unidos de Braz de Pina F. C. Então, novas gentilezas foram prestadas à comitiva de "A Manhã" pelos dirigentes do simpático gremio, cuja acolhida deixou encantados os nossos companheiros.

CONTINUA VENCENDO O ATLÉTICO F. C.

Batido o Universal numa peleja de igual para igual

Após a cerimônia da tomada de posse da nova diretoria, foi dada como encerrada a sessão. Então, reunindo todos os presentes, o Sr. Gil Barreto fez entrega ao nosso companheiro Otacilio Resende de uma bellissima flâmula, com as cores azul, branca e vermelha, que caracte-

rizam o pavilhão do Unidos de Braz de Pina F. C. Então, novas gentilezas foram prestadas à comitiva de "A Manhã" pelos dirigentes do simpático gremio, cuja acolhida deixou encantados os nossos companheiros.

CONTINUA VENCENDO O ATLÉTICO F. C.

Batido o Universal numa peleja de igual para igual

Após a cerimônia da tomada de posse da nova diretoria, foi dada como encerrada a sessão. Então, reunindo todos os presentes, o Sr. Gil Barreto fez entrega ao nosso companheiro Otacilio Resende de uma bellissima flâmula, com as cores azul, branca e vermelha, que caracte-

rizam o pavilhão do Unidos de Braz de Pina F. C. Então, novas gentilezas foram prestadas à comitiva de "A Manhã" pelos dirigentes do simpático gremio, cuja acolhida deixou encantados os nossos companheiros.

CONTINUA VENCENDO O ATLÉTICO F. C.

Batido o Universal numa peleja de igual para igual

Após a cerimônia da tomada de posse da nova diretoria, foi dada como encerrada a sessão. Então, reunindo todos os presentes, o Sr. Gil Barreto fez entrega ao nosso companheiro Otacilio Resende de uma bellissima flâmula, com as cores azul, branca e vermelha, que caracte-

rizam o pavilhão do Unidos de Braz de Pina F. C. Então, novas gentilezas foram prestadas à comitiva de "A Manhã" pelos dirigentes do simpático gremio, cuja acolhida deixou encantados os nossos companheiros.

CONTINUA VENCENDO O ATLÉTICO F. C.

Batido o Universal numa peleja de igual para igual

Após a cerimônia da tomada de posse da nova diretoria, foi dada como encerrada a sessão. Então, reunindo todos os presentes, o Sr. Gil Barreto fez entrega ao nosso companheiro Otacilio Resende de uma bellissima flâmula, com as cores azul, branca e vermelha, que caracte-

rizam o pavilhão do Unidos de Braz de Pina F. C. Então, novas gentilezas foram prestadas à comitiva de "A Manhã" pelos dirigentes do simpático gremio, cuja acolhida deixou encantados os nossos companheiros.

CONTINUA VENCENDO O ATLÉTICO F. C.

Batido o Universal numa peleja de igual para igual

Após a cerimônia da tomada de posse da nova diretoria, foi dada como encerrada a sessão. Então, reunindo todos os presentes, o Sr. Gil Barreto fez entrega ao nosso companheiro Otacilio Resende de uma bellissima flâmula, com as cores azul, branca e vermelha, que caracte-

rizam o pavilhão do Unidos de Braz de Pina F. C. Então, novas gentilezas foram prestadas à comitiva de "A Manhã" pelos dirigentes do simpático gremio, cuja acolhida deixou encantados os nossos companheiros.

CONTINUA VENCENDO O ATLÉTICO F. C.

Batido o Universal numa peleja de igual para igual

Após a cerimônia da tomada de posse da nova diretoria, foi dada como encerrada a sessão. Então, reunindo todos os presentes, o Sr. Gil Barreto fez entrega ao nosso companheiro Otacilio Resende de uma bellissima flâmula, com as cores azul, branca e vermelha, que caracte-

rizam o pavilhão do Unidos de Braz de Pina F. C. Então, novas gentilezas foram prestadas à comitiva de "A Manhã" pelos dirigentes do simpático gremio, cuja acolhida deixou encantados os nossos companheiros.

Na peleja preliminar sagrou-se vencedor o quadro do Unidos da Mocidade que estava assim formado: Tonga; Wilson e Pelado; All-ton, Cezar e Ivan; Lima, Lulu, Rubens, Silvio e Celestino. O center Rubens foi o artilheiro com 3 "goals".

O E. C. QUITUNGO SAIU-SE BEM MAIS UMA VEZ. Jogando em Lins de Vasconcelos, o esquadro de Cordovil empatou com o Columbia F. C.

